

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Para o período de três meses findo
em 31 de março de 2024.

Nu Holdings Ltd.

nu

Demonstrações do Resultado Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de dólares, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Receitas de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	6	2.280.248	1.255.454
Receita de tarifas e comissões	6	455.653	363.213
Receita total		2.735.901	1.618.667
Juros e outras despesas financeiras	6	(660.715)	(440.212)
Despesas com transações	6	(62.948)	(52.778)
Despesas com provisão para perdas de crédito	7	(830.719)	(474.795)
Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados		(1.554.382)	(967.785)
Lucro bruto		1.181.519	650.882
Despesas operacionais			
Suporte ao cliente e operações	8	(150.612)	(107.815)
Despesas gerais e administrativas	8	(326.052)	(236.881)
Despesas de marketing	8	(46.827)	(19.272)
Outras receitas (despesas)	8	(79.491)	(43.285)
Total das despesas operacionais		(602.982)	(407.253)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		578.537	243.629
Tributos sobre o lucro			
Impostos correntes	29	(415.042)	(205.864)
Impostos diferidos	29	215.319	103.986
Total dos tributos sobre o lucro		(199.723)	(101.878)
Lucro no período		378.814	141.751
Lucro por ação - básico	9	0,0794	0,0301
Lucro por ação - diluído	9	0,0775	0,0294
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (em milhares de ações)	9	4.773.284	4.709.505
Número médio ponderado de ações em circulação - diluídas (em milhares de ações)	9	4.886.361	4.818.200

Demonstrações do Resultado Abrangente Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses findo em 31 de março 2024 e 2023
(Em milhares de dólares)

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Lucro no período		378.814	141.751
Outros resultados abrangentes:			
Parcela efetiva das mudanças no valor justo		45.508	1.995
Mudanças no valor justo reclassificadas para o resultado		(15.498)	(2.874)
Tributos diferidos		(3.308)	3.026
Hedge de fluxo de caixa	19	26.702	2.147
Mudanças no valor justo		2.220	10.324
Tributos diferidos		(1.539)	185
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes		681	10.509
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras		(71.969)	110.505
Total de outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente		(44.586)	123.161
Mudanças no valor justo - ajuste de crédito da própria Companhia	20	(18)	45
Total de outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado posteriormente		(18)	45
Total do lucro (prejuízo) abrangente, líquidos de impostos		(44.604)	123.206
Total de resultados abrangentes do período, líquido de impostos		334.210	264.957

Balanços Patrimoniais Intermediários Condensados Consolidados

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de dólares)

	Nota	31/03/2024	31/12/2023
Ativo			
Caixas e equivalentes de caixa	11	6.033.658	5.923.440
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		646.131	389.875
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	624.731	368.574
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	19	21.076	20.981
<i>Garantia para operações de cartão de crédito</i>	22	324	320
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		8.801.925	8.805.745
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	8.801.925	8.805.745
Ativos financeiros ao custo amortizado		25.309.564	24.988.919
<i>Recebíveis de cartão de crédito</i>	13	12.796.677	12.414.133
<i>Empréstimos a clientes</i>	14	3.863.812	3.202.334
<i>Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais</i>	15	7.005.946	7.447.483
<i>Outros recebíveis</i>	16	1.405.969	1.689.030
<i>Outros ativos financeiros</i>		167.666	131.519
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	69.494	104.420
Outros ativos	17	567.552	936.209
Ativos fiscais diferidos		1.710.214	1.537.835
Ativos de direito de uso		28.954	30.459
Imobilizado		36.530	39.294
Ativo intangível	18	307.399	295.881
Âgio	18	397.570	397.538
Total do ativo		43.839.497	43.345.195
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		660.425	242.615
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	19	27.488	28.173
<i>Instrumentos elegíveis a capital</i>	20	3.990	3.988
<i>Compromissos de recompra</i>		628.947	210.454
Passivos financeiros ao custo amortizado		35.230.755	34.582.759
<i>Depósitos</i>	21	24.254.885	23.691.130
<i>Valores a repassar à rede</i>	22	9.572.521	9.755.285
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	23	1.403.349	1.136.344
Salários, abonos e encargos sociais		191.544	166.876
Obrigações fiscais		320.379	1.300.845
Passivos de arrendamento		35.676	36.942
Provisão para processos judiciais e administrativos	24	13.579	8.082
Receita diferida	25	67.505	68.360
Outros passivos	26	516.943	532.331
Total do passivo		37.036.806	36.938.810
Patrimônio líquido			
Capital social	30	84	84
Reserva de prêmio na subscrição de ações	30	4.974.704	4.972.922
Lucros acumulados	30	1.716.077	1.276.949
Outros resultados abrangentes	30	111.826	156.430
Total do patrimônio líquido		6.802.691	6.406.385
Total do passivo e patrimônio líquido		43.839.497	43.345.195

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de dólares)

	Nota	Atribuível aos controladores							Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros acumulados	Outros Resultados Abrangentes				
					Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Ajuste de risco de crédito da própria companhia	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		84	4.972.922	1.276.949	135.497	12.417	7.998	518	6.406.385
Lucro do período		–	–	378.814	–	–	–	–	378.814
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	10	–	–	60.314	–	–	–	–	60.314
Opções de ações exercidas	30	–	1.782	–	–	–	–	–	1.782
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	28								
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		–	–	–	–	26.702	–	–	26.702
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA</i>		–	–	–	–	–	681	–	681
<i>Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras</i>		–	–	–	(71.969)	–	–	–	(71.969)
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>		–	–	–	–	–	–	(18)	(18)
Saldos em 31 de março de 2024		84	4.974.704	1.716.077	63.528	39.119	8.679	500	6.802.691

	Nota	Atribuível aos controladores							Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros Resultados Abrangentes				
					Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Ajuste de risco de crédito da própria companhia	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		83	4.963.774	64.577	(108.356)	(7.486)	(22.298)	489	4.890.783
Lucro do período		–	–	141.751	–	–	–	–	141.751
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	10	–	–	50.762	–	–	–	–	50.762
Opções de ações exercidas	30	–	2.019	–	–	–	–	–	2.019
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	30								
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		–	–	–	–	2.147	–	–	2.147
<i>Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA</i>		–	–	–	–	–	10.509	–	10.509
<i>Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras</i>		–	–	–	110.505	–	–	–	110.505
<i>Ajuste do risco de crédito da própria companhia</i>		–	–	–	–	–	–	45	45
Saldos em 31 de março de 2023		83	4.965.793	257.090	2.149	(5.339)	(11.789)	534	5.208.521

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Intermediárias Condensadas Consolidadas

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e 2023
(Em milhares de dólares)

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Reconciliação do lucro com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais:			
Lucro do período		378.814	141.751
Ajustes:			
Depreciação e amortização	8	18.465	13.179
Despesas com provisão para perdas de crédito	7	883.498	491.937
Tributos diferidos	29	(215.319)	(103.986)
Provisão para processos judiciais e administrativos		5.823	1.239
Perdas não realizadas sobre outros investimentos		–	18.298
Perdas não realizadas sobre instrumentos financeiros		(1.074)	4.437
Juros incorridos		41.326	16.463
Pagamento baseado em ações		78.649	57.857
Outros		2.088	–
		1.192.270	641.175
Variação de ativos e passivos operacionais:			
Títulos e valores mobiliários		(218.559)	1.968.358
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais		447.155	103.703
Recebíveis de cartão de crédito		(1.740.047)	(1.577.046)
Empréstimos a clientes		(1.564.023)	(702.670)
Outros recebíveis		286.980	(541.190)
Outros ativos		334.622	406.972
Depósitos		570.928	(49.611)
Valores a repassar à rede		(156.255)	(178.401)
Receita diferida		(866)	5.299
Outros passivos		(2.543)	(134.691)
Juros pagos		(36.260)	(18.832)
Imposto de renda pago		(987.010)	(404.193)
Juros recebidos		1.302.989	575.419
Fluxos de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais		(570.619)	94.292
Fluxos de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(210)	(4.596)
Aquisição e desenvolvimento de intangíveis		(26.573)	(41.919)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(26.783)	(46.515)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	23	269.726	19.713
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	23	(11.465)	–
Pagamentos de arrendamento		(1.823)	(1.858)
Exercício de opções de ações	30	1.782	2.019
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		258.220	19.874
Variação de caixas e equivalentes de caixa		(339.182)	67.651
Caixas e equivalentes de caixa			
Caixas e equivalentes de caixa - início do período	11	5.923.440	4.172.316
Variação cambial sobre caixas e equivalentes de caixa		449.400	70.529
Caixas e equivalentes de caixa - fim do período	11	6.033.658	4.310.496
Aumento (diminuição) de caixas e equivalentes de caixa		(339.182)	67.651

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Consolidadas

(Em milhares de dólares norte-americanos, salvo especificação de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Nu Holdings Ltd. (“Companhia” ou “Nu Holdings”) foi constituída como uma Companhia isenta de acordo com a Legislação Societária das Ilhas Cayman em 26 de fevereiro de 2016. A Companhia está sediada em Willow House, quarto andar, Cricket Square, Grand Cayman - Ilhas Cayman. A Nu Holdings não possui atividades operacionais com clientes.

As ações da Companhia são negociadas publicamente na Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”) sob o símbolo “NU”. A Companhia mantém investimentos em diversas entidades operacionais e, em 31 de março de 2024, suas subsidiárias operacionais relevantes eram:

- ⇒ **Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamento (“Nu Pagamentos”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no Brasil. A Nu Pagamentos tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito e transferência de pagamentos por meio de uma conta pré-paga, bem como a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. Os principais produtos da Nu Pagamentos são: (i) cartão de crédito internacional com a bandeira Mastercard (emitido no Brasil, o qual permite que compras sejam pagas através de parcelas mensais), totalmente gerenciado por meio de um aplicativo para smartphones, e (ii) Conta do Nubank, uma conta de pagamento 100% digital, sem tarifas, a qual também possui características de uma conta bancária tradicional, como transferências eletrônicas e peer-to-peer, pagamentos de contas, saques na rede de caixas eletrônicos 24 Horas, pagamentos instantâneos (“PIX”), recarga de crédito pré-pago para telefones celulares e cartões pré-pagos similares em funcionalidade aos cartões de débito.
- ⇒ **Nu Financeira S.A. - SCFI (“Nu Financeira”)** é uma subsidiária indireta também domiciliada no Brasil, tendo como principais produtos os empréstimos pessoais e depósitos de varejo. A Nu Financeira oferece a possibilidade aos clientes no Brasil de obterem empréstimos que podem ser customizados em relação aos valores, prazos e condições, número de parcelas com divulgação transparente de quaisquer encargos envolvidos na transação, totalmente gerenciados por meio do mesmo aplicativo para smartphone mencionado anteriormente. A emissão, liquidação e pré-pagamento dos empréstimos estão disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, na “Conta do Nubank”, diretamente no aplicativo. Além disso, a Nu Financeira emite o Recibo de Depósito Bancário (RDB), com liquidez diária e com vencimento futuro definido, e oferece aos clientes da Companhia na “Conta do Nubank”. A Nu Financeira também concede crédito empréstimos aos titulares dos cartões de crédito da Nu Pagamentos Pagamento, devido para o pagamento de contas em atraso, parcelamento de contas e crédito rotativo.
- ⇒ **A Nu Invest Corretora de Valores S.A. (“Nu Invest”)** é uma subsidiária indireta adquirida em junho de 2021, domiciliada no Brasil, e é uma corretora de investimentos digital.
- ⇒ **A Nu Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Nu DTVM”)** é uma subsidiária indireta que exerce atividades de corretagem de títulos e valores mobiliários no Brasil.
- ⇒ **Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. (“Nu Financiera”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no México. A Nu Financiera tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito, transferências de pagamentos por meio de conta pré-paga e oferece a possibilidade aos clientes no México de obterem empréstimos, além de ofertar a “Cuenta Nu”, uma conta 100% digital no aplicativo para smartphone, uma conta de pagamento sem tarifas, a qual também possui características de uma conta bancária tradicional. Iniciou as operações no mercado mexicano em dezembro de 2022 e atualmente oferece cartões de crédito e depósitos como principais produtos.
- ⇒ **Nu Colombia S.A. (“Nu Colombia”)** é uma subsidiária indireta domiciliada na Colômbia, com operações relacionadas a cartões de crédito lançados em setembro de 2020. Em janeiro de 2024, a Superintendência Financeira da Colômbia (“SFC”) aprovou o pedido do Grupo para constituir uma instituição de financiamento na Colômbia, a Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A (“Nu Colombia Financiamiento”) (“Licença de Incorporação”). A “Cuenta Nu” foi lançada no país em março de 2024.

A Companhia e as suas subsidiárias consolidadas são denominadas nessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas como “Grupo” ou “Nu”.

A Diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas em 14 de maio de 2024.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas não incluem todas as informações requeridas para as demonstrações financeiras completas, preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”). Contudo, as notas explicativas condensadas selecionadas foram incluídas a fim de explicar eventos e transações que sejam significativos para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho do Grupo desde a emissão das suas últimas demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com a *IAS 34 - Interim Financial Reporting* emitida pelo IASB. Consequentemente, este relatório deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (“Demonstrações Financeiras Anuais”).

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

i) Moeda funcional e de apresentação da Nu Holding

A apresentação da moeda funcional e conversão de moeda estrangeira está descrita abaixo e é válida para essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

A moeda funcional da Nu Holdings e a moeda de apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas é o dólar americano (“US\$”). A moeda funcional das entidades operacionais brasileiras é o real brasileiro, a moeda funcional das entidades mexicanas é o peso mexicano e para a entidade colombiana, o peso colombiano.

As demonstrações financeiras das subsidiárias estrangeiras mantidas em moedas funcionais que não sejam US\$ são convertidas para US\$, e as diferenças cambiais decorrentes da conversão para US\$ das demonstrações financeiras denominadas em moedas funcionais diferentes do US\$ são reconhecidas nas demonstrações consolidadas de resultados abrangentes (OCI) como um item que pode ser reclassificado para lucros ou perdas dentro de “ajuste de conversão de moedas em entidades estrangeiras”.

b) Pronunciamentos contábeis novos ou revisados adotados em 2024:

As normas novas ou revisadas a seguir foram emitidas pelo IASB, são vigentes para o período coberto por essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e não tiveram impacto significativo.

- ⇒ Divulgações nas Demonstrações Financeiras (Emendas ao IAS 1);
- ⇒ Passivos não circulantes com *covenants* (Emendas ao IAS 1);
- ⇒ Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante (Emendas ao IAS 1);
- ⇒ Passivo de Arrendamento em uma Venda e Operação de *Leaseback* (Emendas ao IFRS 16);
- ⇒ Acordos de financiamento de fornecedores (Emendas ao IAS 7 e IFRS 7).

c) Outras novas normas e interpretações ainda não efetivas:

- ⇒ Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras (IFRS 18);
- ⇒ Ausência de permutabilidade (Alterações ao IAS 21).

A Administração não espera que a adoção das alterações descritas acima tenha impacto significativo nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do Grupo.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Essas Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos contábeis da Nu Holdings e todas as subsidiárias sobre as quais a Companhia exerce controle, direta ou indiretamente. O controle é obtido quando a Companhia tem (i) poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou possui direitos a retornos variáveis do seu envolvimento com a investida; e (iii) pode usar seu poder para afetar seus lucros.

A Companhia reavalia se mantém o controle de uma investida caso os fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle mencionados acima.

A consolidação de uma subsidiária começa quando a Companhia obtém o controle sobre a subsidiária e cessa quando a Companhia perde o controle sobre a subsidiária. Ativos, passivos, receitas e despesas de uma subsidiária adquirida ou alienada durante o período de apresentação são incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que a Companhia deixa de exercer controle sobre a subsidiária.

As informações financeiras das subsidiárias foram elaboradas para o mesmo período da Companhia e aplicando políticas contábeis consistentes. As demonstrações financeiras das subsidiárias são consolidadas integralmente com as da Companhia. Dessa forma, todos os saldos, transações e quaisquer receitas e despesas não realizadas oriundas entre as entidades consolidadas são eliminados na consolidação, exceto por ganhos e perdas em moeda estrangeira na conversão de empréstimos entre as partes relacionadas. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores, quando aplicável.

As subsidiárias mais relevantes incluídas nessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são:

Entidade	Controle	Principais atividades	Moeda funcional	País	31/03/2024	31/12/2023
Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamentos ("Nu Pagamentos")	Indireto	Operações de cartão de crédito e conta pré-paga	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Financeira S.A. - SCFI ("Nu Financeira")	Indireto	Operações de Crédito	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Nu DTVM")	Indireto	Distribuição de títulos e valores mobiliários	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Invest Corretora de Valores S.A. ("Nu Invest")	Indireto	Plataforma de investimentos	BRL	Brasil	100%	100%
Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. ("Nu Financiera")	Indireto	Empresa financeira de propósito múltiplo	MXN	México	100%	100%
Nu Colombia S.A. ("Nu Colombia")	Indireto	Operações de cartão de crédito	COP	Colômbia	100%	100%

Além disso, a Companhia consolidou o seguinte fundo de investimento em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 no qual as empresas do Grupo detêm uma participação substancial ou o total das participações e, portanto, estão expostas, ou têm direitos a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder sobre a entidade:

Nome da entidade	País
Fundo de Investimento Ostrum Soberano Renda Fixa Referenciado DI ("Fundo Ostrum")	Brasil

As subsidiárias brasileiras Nu Pagamentos, Nu Financeira, Nu DTVM, Nu Invest e Nu Pay são regulamentadas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"); a Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. ("Nu Financiera"), uma controlada mexicana, é regulada tanto pelo Banco Central Mexicano ("BANXICO") como e pela Comissão Nacional Bancária e de Valores Mobiliários Mexicana ("CNBV"); Nu Colombia Financiamento, subsidiária colombiana, é regulada pela Superintendência de Indústria e Comércio e pela Superintendência Financeira da Colômbia ("SFC"); e sendo assim, existem alguns requerimentos regulatórios que restringem a capacidade do Grupo de acessar e transferir ativos livremente para ou destas entidades dentro do Grupo e para liquidar passivos de outras entidades do Grupo.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras exige julgamentos, estimativas e premissas da administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas, e as estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As premissas e estimativas significativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

Perdas de crédito em instrumentos financeiros para recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes

O Grupo reconhece uma provisão para perdas esperadas de crédito em recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes que representa a melhor estimativa da administração da provisão em cada data de apresentação.

A administração realiza uma análise dos valores de cartões de crédito e empréstimos para determinar se as perdas de crédito ocorreram e para avaliar a adequação da provisão com base nas tendências históricas e atuais, bem como em outros fatores que afetam as perdas de crédito.

Principais áreas de julgamento

Os julgamentos críticos feitos pela administração na aplicação da metodologia de provisão para perdas esperadas de crédito ("ECL") são:

- Definição de inadimplência;
- Informações prospectivas utilizadas para a projeção de cenários macroeconômicos;
- Pesos da probabilidade de cenários futuros;
- Definição de aumento significativo no risco de crédito e de vida esperada; e
- Avaliação retrospectiva, utilizado para estimativas de parâmetro (probabilidade de inadimplência - PD, exposição à inadimplência - EAD e perdas por inadimplência - LGD).

Análise de sensibilidade

Em 31 de março de 2024, a provisão para perdas de crédito esperadas ponderada pela probabilidade para recebíveis de cartões de crédito e empréstimos a clientes totalizou US\$ 2.934.387, dos quais US\$ 2.319.493 estão relacionados a recebíveis de cartão de crédito e US\$ 614.894 a empréstimos a clientes. A provisão para perdas de crédito esperadas é sensível à metodologia, premissas e estimativas subjacentes ao seu cálculo. Uma premissa importante refere-se às ponderações da probabilidade dos cenários macroeconômicos entre otimista, base e pessimista e o valor contábil da provisão para perdas de crédito é determinado com base na média ponderada desses cenários. Essas ponderações são um reflexo da percepção da administração em torno das expectativas atuais e futuras do ambiente macroeconômico com base em, mas não se limitando ao PIB, Inflação, Desemprego e Taxas de Juros em cada uma das geografias em que o Grupo atua. A tabela a seguir ilustra a ECL que teria surgido se a administração tivesse aplicado uma ponderação de 100% para cada cenário macroeconômico.

	Média Ponderada	Otimista	Base	Pessimista
ECL para cartão de crédito e empréstimos	2.934.387	2.751.817	2.914.055	3.208.082

6. RECEITA E DESPESAS RELACIONADAS

a) Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros

	Período de três meses findo em	
	31/03/2024	31/03/2023
Receita de juros - cartão de crédito	983.573	447.696
Receita de juros - empréstimos	655.961	286.943
Receita de juros - outros ativos ao custo amortizado	260.222	154.163
Receita de juros - outros recebíveis	103.816	86.971
Ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros ao valor justo	276.676	279.681
<i>Ativos financeiros a valor justo</i>	289.557	271.194
<i>Outros</i>	(12.881)	8.487
Total de receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	2.280.248	1.255.454

A receita de juros apresentada acima, proveniente de cartões de crédito, empréstimos, outros ativos ao custo amortizado e outros recebíveis, representa a receita de juros calculada pelo método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros a valor justo compreendem os juros e as variações do valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo.

b) Receita de tarifas e comissões

	Período de três meses findo em	
	31/03/2024	31/03/2023
Tarifas de intercâmbio	339.703	265.380
Tarifas de atraso	61.744	36.359
Tarifas de recarga	7.651	25.050
Receita com <i>rewards</i>	5.676	5.547
Outras receitas de tarifas e comissões	40.879	30.877
Total da receita de taxas e comissões	455.653	363.213

As receitas de tarifas e comissões são apresentadas por tipos de tarifas que refletem a natureza dos serviços oferecidos pelo Grupo. As tarifas de recarga abrangem o preço de venda do crédito pré-pago para recargas de empresas de telecomunicações aos clientes, líquido dos custos de aquisição.

c) Juros e outras despesas financeiras

	Período de três meses findo em	
	31/03/2024	31/03/2023
Despesa de juros sobre depósitos	514.071	395.116
Despesas de letras financeiras	30.521	5.729
Outros juros e despesas similares	116.123	39.367
Juros e outras despesas financeiras	660.715	440.212

d) Despesas com transações

	Período de três meses findo em	
	31/03/2024	31/03/2023
Custos de boletos bancários	5.100	6.306
Despesas com <i>rewards</i>	15.746	12.116
Custos da rede de cartão de crédito e débito	15.035	18.940
Despesas de serviços de sistema financeiro	5.467	3.873
Outras despesas com transações	21.600	11.543
Total de despesas com transações	62.948	52.778

7. DESPESAS COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

	Período de três meses findo em	
	31/03/2024	31/03/2023
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 13)	594.326	382.607
Recuperações	(39.611)	(13.386)
Recebíveis de cartão de crédito	554.715	369.221
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 14)	289.815	109.330
Recuperações	(13.168)	(3.756)
Empréstimos a clientes	276.647	105.574
Aumento líquido (redução) da provisão para perdas (Nota 16)	(314)	–
Recuperações	–	–
Outros recebíveis	(314)	–
Aumento líquido (redução) da provisão para perdas (Nota 12)	(329)	–
Recuperações	–	–
Outros ativos financeiros	(329)	–
Total	830.719	474.795

8. DESPESAS OPERACIONAIS

	Período de três meses findos em 31/03/2024				Total
	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras receitas (despesas)	
Custos de infraestrutura e processamento de dados	(58.595)	(47.435)	–	–	(106.030)
Análise de crédito e custos de cobrança	(19.538)	(9.516)	–	–	(29.054)
Atendimento ao cliente	(30.025)	(1.659)	–	–	(31.684)
Salários e benefícios associados	(19.529)	(92.301)	(4.741)	–	(116.571)
Custos de emissão de cartão de crédito e débito	(7.763)	(10.371)	–	–	(18.134)
Pagamento baseado em ações (Nota 10)	(3.759)	(99.268)	(2.498)	–	(105.525)
Despesas com contratação de serviços especializados	–	(16.089)	–	–	(16.089)
Outros custos com pessoal	(4.939)	(12.945)	(543)	–	(18.427)
Depreciação e amortização	(6.431)	(12.034)	–	–	(18.465)
Despesas de marketing	–	–	(39.045)	–	(39.045)
Tributos sobre receita financeira	–	–	–	(81.520)	(81.520)
Outros	(33)	(24.434)	–	2.029	(22.438)
Total	(150.612)	(326.052)	(46.827)	(79.491)	(602.982)

	Período de três meses findos em 31/03/2023				Total
	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras receitas (despesas)	
Custos de infraestrutura e processamento de dados	(40.167)	(45.949)	–	–	(86.116)
Análise de crédito e custos de cobrança	(17.667)	(9.706)	–	–	(27.373)
Atendimento ao cliente	(22.257)	(1.926)	–	–	(24.183)
Salários e benefícios associados	(17.215)	(64.096)	(5.272)	–	(86.583)
Custos de emissão de cartão de crédito e débito	(4.898)	(14.437)	–	–	(19.335)
Pagamento baseado em ações (Nota 10)	–	(59.505)	–	–	(59.505)
Despesas com contratação de serviços especializados	–	(3.248)	–	–	(3.248)
Outros custos com pessoal	(3.598)	(11.591)	(500)	–	(15.689)
Depreciação e amortização	(1.978)	(11.201)	–	–	(13.179)
Despesas de marketing	–	–	(13.500)	–	(13.500)
Tributos sobre receita financeira	–	–	–	(41.712)	(41.712)
Outros	(35)	(15.222)	–	(1.573)	(16.830)
Total	(107.815)	(236.881)	(19.272)	(43.285)	(407.253)

9. LUCRO POR AÇÃO

	Período de três meses findo em	
	31/03/2024	31/03/2023
Lucro do período	378.814	141.751
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	4.773.284	4.709.469
Ajuste ao número de ações:		
Ações diferidas de fusões e aquisições que serão emitidas com base apenas na passagem do tempo	–	36
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	4.773.284	4.709.505
Ajuste para o lucro por ação diluído:		
Pagamento baseado em ações	110.718	104.052
Aquisições de negócios	2.359	4.643
Média ponderada total de ações ordinárias em circulação para lucro por ação diluído (em milhares de ações)	4.886.361	4.818.200
Lucro por ação - básico (US\$)	0,0794	0,0301
Lucro por ação - diluído (US\$)	0,0775	0,0294
Instrumentos anti dilutivos não incluídos na média ponderada de ações (em milhares de ações)	20.844	–

A Companhia possui instrumentos que se tornarão ações ordinárias mediante exercício, aquisição, conversão (SOPs e RSUs descritos na nota 10) ou cumprimento de condições específicas de combinação de negócios. Os efeitos dos potenciais instrumentos antidilutivos foram calculados usando o método de ações em tesouraria e são incluídos na média ponderada total das ações ordinárias em circulação para o lucro por ação diluído se os efeitos forem considerados dilutivos. Os instrumentos antidilutivos não incluídos no número ponderado de ações correspondem ao número total de ações passíveis de conversão em ações ordinárias. Os instrumentos são considerados antidilutivos caso o valor médio de mercado das ações ordinárias durante o período for inferior ao valor médio dos rendimentos presumidos (valor justo dos serviços que serão reconhecidos como custo em períodos futuros, mais o preço de exercício multiplicado pelo número de opções e ações a serem emitidas no exercício das opções).

10. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

Prêmios liquidados em ações

Os incentivos do Grupo aos funcionários incluem prêmios liquidados em ações na forma de ações, oferecendo a eles a oportunidade de comprar ações ordinárias por meio do exercício de opções (Plano de Opção de Ações - "SOPs"), recebendo ações ordinárias (Unidades Restritas de Ações - "RSUs") após passagem do período de aquisição do direito (vesting) e recebendo ações após o atingimento de condições de mercado e passagem do tempo ("Prêmios").

O custo dos serviços recebidos de funcionários em relação às SOPs e RSUs concedidas é reconhecido na demonstração do resultado ao longo do período em que os funcionários prestam serviços e de acordo com as condições de aquisição do direito. O Grupo também emitiu Prêmios em 2020 que concedem ações mediante o cumprimento das condições de mercado relacionadas à avaliação da Companhia. O incentivo de RSUs foi implementado em 2020 e é o principal incentivo desde então.

Não houve modificações nos termos e nas condições dos SOPs, RSUs e Prêmios após a data de outorga. As alterações no número de SOPs e RSUs são demonstradas a seguir. PMPEO é o preço de exercício médio ponderado e VJMPDO é o valor justo médio ponderado na data da outorga.

SOPs	31/03/2024	WAEP (US\$)	31/03/2023	WAEP (US\$)
Remanescentes em 1º de janeiro	59.942.062	1,04	101.276.327	0,72
Exercidas durante o período	(9.802.204)	0,17	(10.207.564)	0,13
Cancelados durante o período	(146.588)		(1.409.572)	
Em circulação em 31 de março	49.993.270	1,21	89.659.191	0,78
Exercíveis em 31 de março	45.597.804	1,14	74.708.715	0,63
RSUs	31/03/2024	VJMPDO (US\$)	31/03/2023	VJMPDO (US\$)
Remanescentes em 1º de janeiro	66.512.061	5,66	72.401.895	5,46
Outorgadas durante o período	23.744.164	11,15	29.717.517	4,52
Adquiridas durante o período	(7.289.675)	4,82	(6.387.171)	4,33
Cancelados durante o período	(1.459.175)		(4.509.435)	
Em circulação em 31 de março	81.507.375	7,33	91.222.806	5,21

As tabelas a seguir apresentam o valor total de despesa de pagamento baseado em ações no período de três meses findo em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, e a provisão para impostos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

	Período de três meses findo em	
	31/03/2024	31/03/2023
Despesas de SOP e RSU e impostos corporativos e despesas sociais relacionadas	123.252	52.789
Concessão de RSUs e SOPs - combinação de negócios	1.607	7.460
Despesas com prêmios e impostos relacionados	2.975	4.931
Ajuste a valor justo - <i>hedge</i> de impostos corporativos e despesas sociais (nota 19)	(22.309)	(5.675)
Total da despesa com pagamento baseado em ações (nota 8)	105.525	59.505
Pagamentos baseados em ações, líquidos de ações retidas para impostos de funcionários	60.314	50.762
	31/03/2024	31/12/2023
Total da provisão para impostos apresentados como salários, abonos e encargos sociais	97.421	66.075

11. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2024	31/12/2023
Depósitos voluntários em bancos centrais	2.594.675	3.308.040
Saldos bancários	3.142.202	1.759.018
Investimentos de curto prazo	296.708	854.846
Compromisso de recompra reversa em moeda estrangeira	60	61
Outros caixas e equivalentes de caixa	13	1.475
Total	6.033.658	5.923.440

Caixas e equivalentes de caixa são mantidos para atender às necessidades de caixa de curto prazo e incluem depósitos com bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com um risco irrelevante de mudança de valor.

As aplicações financeiras são majoritariamente em dólares norte-americanos e remuneradas por índices prefixados que variam de 1% a 5,4% ao ano em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Os depósitos voluntários em bancos centrais são depósitos efetuados pelas subsidiárias brasileiras no Banco Central do Brasil. Sua taxa média de remuneração em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foi de 100% da taxa CDI e possuem vencimento diário.

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado ("VJR")

Instrumentos financeiros - VJR			31/03/2024			31/12/2023
			Vencimentos			Valor justo
	Amortizado Custo	Valor justo	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
Títulos públicos						
Brasil	309.717	309.773	–	–	309.773	309.353
Total dos títulos públicos	309.717	309.773	–	–	309.773	309.353
Títulos privados e outros instrumentos						
Letra de crédito (LC)	8	8	–	–	8	1
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	1.705	1.745	–	715	1.030	5.770
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	554	562	–	50	512	186
Títulos privados e debêntures	15.757	15.657	–	–	15.657	23.667
Investimento em ações (i)	12.403	13.175	13.175	–	–	13.199
Fundos de investimento	32.239	32.239	32.239	–	–	16.164
Notas	250.084	251.087	–	251.087	–	–
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAAs)	485	485	–	–	485	234
Total dos títulos privados e outros instrumentos	313.235	314.958	45.414	251.852	17.692	59.221
Total dos instrumentos financeiros - VJR	622.952	624.731	45.414	251.852	327.465	368.574
			31/03/2024		31/12/2023	
			Valores em		Valores em	
			Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
Moeda:						
Reais brasileiros			1.777.761	354.524	1.681.223	346.134
Dólares norte-americanos			257.032	257.032	9.241	9.241
Outros (i)			1.096.272	13.175	1.098.602	13.199
Total				624.731		368.574

(i) Refere-se a investimento no Júpiter, um “neobanco” para consumidores na Índia, e investimento na Din Global (“dBank”), uma fintech paquistanesa. Em 31 de março de 2024, o valor justo total desses investimentos correspondia a US\$ 13.175 (US\$ 13.199 em 31 de dezembro de 2023), classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota 28.

b) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes (“VJORA”)

Instrumentos financeiros - VJORA	31/03/2024					31/12/2023
	Amortizado Custo	Valor justo	Vencimentos			Valor justo
			Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
Títulos públicos (i)						
Brasil	6.926.698	6.936.810	–	439.429	6.497.381	7.166.551
Estados Unidos	131.763	131.913	–	–	131.913	126.914
México	1.495	1.377	–	–	1.377	1.407
Total dos títulos públicos	7.059.956	7.070.100	–	439.429	6.630.671	7.294.872
Títulos privados e outros instrumentos						
Títulos privados e debêntures	1.230.391	1.233.180	–	82.133	1.151.047	1.243.841
Fundos de investimento	121.124	119.997	31.936	17.459	70.602	54.803
Depósitos a prazo	362.942	362.603	–	193.650	168.953	194.390
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAAs)	15.851	16.045	–	–	16.045	17.839
Total dos títulos privados e outros instrumentos	1.730.308	1.731.825	31.936	293.242	1.406.647	1.510.873
Total de instrumentos financeiros - VJORA	8.790.264	8.801.925	31.936	732.671	8.037.318	8.805.745

Instrumentos financeiros - VJORA	31/03/2024		31/12/2023	
	Valores em			
	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
Moeda:				
Reais brasileiros	37.658.414	7.509.904	37.333.260	7.686.169
Dólares norte-americanos	1.290.644	1.290.644	1.118.169	1.118.169
Outros	22.801	1.377	23.880	1.407
Total		8.801.925		8.805.745

(i) Inclui US\$ 122.624 (US\$ 23.050 em 31 de dezembro de 2023) mantidos pelas subsidiárias para fins regulatórios, conforme exigência do Banco Central do Brasil. Inclui também margens de títulos públicos brasileiros dados em garantia pelo Grupo para operações na bolsa de valores brasileira no valor de US\$ 142.791 (US\$ 130.150 em 31 de dezembro de 2023). Os títulos públicos são classificados como Nível 1 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota 28.

O Grupo possui títulos privados e debêntures classificados ao VJORA, cujas perdas esperadas de crédito mensuradas em 31 de março de 2024 foi de US\$ 329, conforme a nota explicativa 7 e o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Nível 1. Não houve transferência entre os níveis no período de três meses findo em 31 de março de 2024.

c) Instrumentos financeiros - custo amortizado

Instrumentos financeiros - custo amortizado	31/03/2024				31/12/2023
	Amortizado Custo	Vencimentos			Amortizado Custo
		Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
Títulos públicos					
Colômbia	28	–	–	28	–
Total dos títulos públicos	28	–	–	28	–
Notas soberanas e outros instrumentos					
Notas soberanas (i)	52.118	–	52.118	–	52.650
Títulos privados e debêntures	4.376	–	–	4.376	–
Depósitos a prazo	12.972	–	12.972	–	51.770
Total das notas soberanas e outros instrumentos	69.466	–	65.090	4.376	104.420
Total de instrumentos financeiros - custo amortizado	69.494	–	65.090	4.404	104.420
Instrumentos financeiros - custo amortizado	31/03/2024		31/12/2023		
	Valores em				
	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$	
Moeda:					
Reais brasileiros	283.289	56.494	255.732	52.650	
Outros	50.172.590	13.000	878.640	51.770	
Total		69.494		104.420	

(i) Refere-se a investimento em notas soberanas com a intenção de coletar fluxos de caixa contratuais.

13. RECEBÍVEIS DE CARTÃO DE CRÉDITO

Composição de recebíveis

	31/03/2024	31/12/2023
Recebíveis - corrente (i)	6.493.596	6.296.788
Recebíveis - parcelados (i)	7.516.565	7.212.775
Recebíveis - rotativo (ii)	1.083.566	978.741
Total de recebíveis	15.093.727	14.488.304
Ajuste a valor justo - <i>hedge</i> de portfólio (nota 19)	-	32
Total	15.093.727	14.488.336
Provisão para perdas de crédito esperadas de cartões de crédito		
Apresentado como dedução de recebíveis	(2.297.050)	(2.074.203)
Apresentada como "Outros passivos" (Nota 26)	(22.443)	(22.066)
Total da provisão para perdas de cartões de crédito	(2.319.493)	(2.096.269)
Valor líquido dos recebíveis	12.774.234	12.392.067
Total dos recebíveis apresentados como ativos	12.796.677	12.414.133

(i) "Recebíveis - corrente" refere-se às compras, saques, boletos bancários e PIX (pagamentos instantâneos do BACEN) pagos no crédito em uma parcela única efetuada pelos clientes com vencimento na próxima data da fatura do cartão de crédito. "Recebíveis - parcelados" referem-se principalmente às compras parceladas. Os recebíveis de cartão de crédito podem ser pagos pelos clientes do Nu em até 36 parcelas mensais. O limite de crédito do titular do cartão é inicialmente reduzido pelo valor total e as parcelas a vencer são pagas nas faturas mensais subsequentes do cartão de crédito do titular do cartão. O Brasil efetua os pagamentos correspondentes à rede de cartões de crédito (vide nota 22) seguindo um calendário similar. Uma vez que os recebimentos e pagamentos estão alinhados, o Grupo não incorre em custos de financiamento significativos com este produto, no entanto, ele está exposto ao risco de crédito do titular do cartão, uma vez que é obrigado a efetuar os pagamentos à rede de cartões de crédito mesmo se o titular do cartão não realizar o pagamento. "Recebíveis - parcelados" também inclui os valores de faturas de cartão de crédito que não pagas integralmente pelos clientes e que foram convertidas em prestações com taxa de juros fixa ("fatura parcelada"), além de compras no crédito, que compreendem compras pagas as quais podem ser parceladas através do cartão de crédito, boleto bancário e PIX em mais de uma parcela.

(ii) "Recebíveis - rotativo" referem-se aos valores devidos por clientes que não foram integralmente pagos na fatura do cartão de crédito. Os clientes podem solicitar a conversão desses recebíveis em empréstimos a serem pagos parcelados. De acordo com a regulamentação brasileira, os saldos rotativos em aberto há mais de 2 meses são obrigatoriamente convertidos em fatura parcelada - uma espécie de empréstimo parcelado que é liquidado por meio da fatura mensal do cartão de crédito do cliente.

a) Abertura por vencimento

	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
Recebíveis a vencer em:				
≤30 dias	6.517.471	43,2%	6.263.292	43,2%
30 < 60 dias	2.531.051	16,8%	2.485.690	17,2%
>60 dias	4.422.588	29,3%	4.327.880	29,9%
Total de recebíveis a vencer	13.471.110	89,3%	13.076.862	90,3%
Recebíveis vencidos há:				
≤30 dias	429.992	2,9%	349.263	2,4%
30 < 60 dias	209.162	1,4%	170.962	1,2%
60 < 90 dias	162.453	1,0%	141.310	0,9%
>90 dias	821.010	5,4%	749.907	5,2%
Total dos recebíveis vencidos	1.622.617	10,7%	1.411.442	9,7%
Total	15.093.727	100,0%	14.488.304	100,0%

Os recebíveis vencidos consistem principalmente em saldos em atraso e recebíveis a vencer consistem principalmente em recebíveis correntes e parcelas futuras das faturas ("parcelado").

b) Provisão para perdas de crédito - por estágios

Em 31 de março de 2024, a provisão para perdas esperadas ("ECL") com cartão de crédito totalizava US\$ 2.319.493 (US\$ 2.096.269 em 31 de dezembro de 2023). A provisão é estimada usando um modelo técnico, aplicado de forma consistente, e é sensível aos métodos, premissas e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a provisão para perdas com créditos representa em comparação com os recebíveis brutos do Grupo (índice de cobertura) também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador de risco importante e é monitorada de acordo com os múltiplos comitês, apoiando o processo de tomada de decisão e é discutida nos principais fóruns de crédito.

Todos os recebíveis são classificados em estágios. A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais.

	31/03/2024				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
Estágio 1	12.295.901	81,5%	767.113	33,1%	6,2%
Estágio 2	1.579.277	10,5%	545.326	23,5%	34,5%
Indicador absoluto (Dias de atraso)	457.819	29,0%	341.191	62,6%	74,5%
Indicador relativo (deterioração PD)	1.121.458	71,0%	204.135	37,4%	18,2%
Estágio 3	1.218.549	8,0%	1.007.054	43,4%	82,6%
Total	15.093.727	100,0%	2.319.493	100,0%	15,4%
	31/12/2023				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
Estágio 1	11.891.823	82,1%	693.151	33,1%	5,8%
Estágio 2	1.490.067	10,3%	477.714	22,8%	32,1%
Indicador absoluto (Dias de atraso)	364.853	24,5%	277.035	58,0%	75,9%
Indicador relativo (deterioração PD)	1.125.214	75,5%	200.679	42,0%	17,8%
Estágio 3	1.106.414	7,6%	925.404	44,1%	83,6%
Total	14.488.304	100,0%	2.096.269	100,0%	14,5%

c) Provisão para perdas de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	31/03/2024				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
Forte (PD < 5%)	7.065.821	46,7%	149.066	6,5%	2,1%
Estágio 1	7.045.705	99,7%	148.755	99,8%	2,1%
Estágio 2	20.116	0,3%	311	0,2%	1,5%
Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)	4.135.390	27,5%	315.565	13,5%	7,6%
Estágio 1	3.981.119	96,3%	304.583	96,5%	7,7%
Estágio 2	154.271	3,7%	10.982	3,5%	7,1%
Risco maior (PD > 20%)	3.892.516	25,8%	1.854.862	80,0%	47,7%
Estágio 1	1.269.077	32,6%	313.775	16,9%	24,7%
Estágio 2	1.404.890	36,1%	534.033	28,8%	38,0%
Estágio 3	1.218.549	31,3%	1.007.054	54,3%	82,6%
Total	15.093.727	100,0%	2.319.493	100,0%	15,4%
	31/12/2023				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
Forte (PD < 5%)	7.103.018	49,0%	142.047	6,8%	2,0%
Estágio 1	7.081.674	99,7%	141.720	99,8%	2,0%
Estágio 2	21.344	0,3%	327	0,2%	1,5%
Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)	3.860.845	26,7%	294.591	14,0%	7,6%
Estágio 1	3.699.167	95,8%	282.976	96,1%	7,6%
Estágio 2	161.678	4,2%	11.615	3,9%	7,2%
Risco maior (PD > 20%)	3.524.441	24,3%	1.659.631	79,2%	47,1%
Estágio 1	1.110.982	31,5%	268.455	16,2%	24,2%
Estágio 2	1.307.045	37,1%	465.772	28,0%	35,6%
Estágio 3	1.106.414	31,4%	925.404	55,8%	83,6%
Total	14.488.304	100,0%	2.096.269	100,0%	14,5%

d) Provisão para perdas de crédito - mudanças

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão para perdas de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	31/03/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Provisão para perdas de crédito no início do período	693.151	477.714	925.404	2.096.269
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(79.501)	79.501	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	54.346	(54.346)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(36.194)	(262.407)	298.601	–
Transferências do Estágio 3	6.196	4.018	(10.214)	–
Baixas	–	–	(315.394)	(315.394)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	142.761	314.170	137.395	594.326
<i>Novas originações (a)</i>	30.860	619	351	31.830
<i>Mudanças na exposição de contas preexistentes (b)</i>	96.843	425	(571)	96.697
<i>Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio</i>	15.058	313.126	137.615	465.799
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(13.646)	(13.324)	(28.738)	(55.708)
Provisão para perdas de crédito no final do período	767.113	545.326	1.007.054	2.319.493
	31/03/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Provisão para perdas de crédito no início do período	322.970	254.181	473.517	1.050.668
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(40.956)	40.956	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	35.909	(35.909)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(16.431)	(137.392)	153.823	–
Transferências do Estágio 3	4.095	2.855	(6.950)	–
Baixas	–	–	(174.938)	(174.938)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	60.720	183.162	138.725	382.607
<i>Novas originações (a)</i>	19.827	472	–	20.299
<i>Mudanças na exposição de contas preexistentes (b)</i>	45.619	636	(16)	46.239
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (c)</i>	20.204	8.759	22.773	51.736
<i>Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio</i>	(24.930)	173.295	115.968	264.333
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	18.252	14.280	25.159	57.691
Provisão para perdas de crédito no final do período	384.559	322.133	609.336	1.316.028

O acréscimo líquido da provisão para perdas é distribuído considerando os estágios do final do período, exceto no item (c), que é calculado considerando os estágios do início do período.

(a) Considera todas as contas originadas do início ao final do período. Os efeitos de perdas de crédito esperadas apresentados na tabela foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco no início do período.

(b) Reflete as movimentações de exposição (limites com e sem *drawdown*) de contas que já existiam no início do período. Os efeitos de perdas de crédito esperadas foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco das exposições no início do período.

(c) As mudanças nos modelos ocorridas durante o período incluem, principalmente, a calibração dos parâmetros de perda de crédito esperadas para refletir dados mais recentes de risco e recuperação, as mudanças nas políticas de subscrição do Grupo e nas estratégias de cobrança nesses períodos históricos.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de cartão de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira conforme apresentado acima. "Aumento líquido do valor contábil" inclui resgates, pagamentos e acréscimos de juros.

	31/03/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor contábil bruto no início do período	11.891.823	1.490.067	1.103.907	14.485.797
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(676.470)	676.470	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	323.025	(323.025)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(103.901)	(372.042)	475.943	–
Transferências do Estágio 3	13.430	7.998	(21.428)	–
Baixas	–	–	(315.394)	(315.394)
Aumento líquido do valor contábil	1.177.986	144.777	9.777	1.332.540
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(329.992)	(44.968)	(34.256)	(409.216)
Valor contábil bruto no final do período	12.295.901	1.579.277	1.218.549	15.093.727

	31/03/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor contábil bruto no início do período	7.750.270	917.178	598.777	9.266.225
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(440.771)	440.771	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	199.883	(199.883)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(53.612)	(227.005)	280.617	–
Transferências do Estágio 3	5.156	3.580	(8.736)	–
Baixas	–	–	(174.938)	(174.938)
Aumento líquido do valor contábil	850.562	73.470	(3.249)	920.783
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	367.435	44.752	30.340	442.527
Valor contábil bruto no final do período	8.678.923	1.052.863	722.811	10.454.597

14. EMPRÉSTIMOS A CLIENTES

	31/03/2024	31/12/2023
Empréstimos a pessoas físicas	4.478.706	3.713.770
Provisão para perdas de crédito esperadas de empréstimos	(614.894)	(512.134)
Total de recebíveis	3.863.812	3.201.636
Ajuste a valor justo - <i>hedge</i> de portfólio (nota 19)	–	698
Total	3.863.812	3.202.334

a) Abertura por vencimento

A tabela a seguir demonstra os empréstimos a clientes por vencimento em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, considerando cada parcela individualmente.

	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
Parcelas não vencidas em:				
≤30 dias	659.911	14,7%	551.677	14,9%
30 < 60 dias	550.253	12,3%	520.450	14,0%
>60 dias	3.092.901	69,0%	2.495.650	67,1%
Total de parcelas não vencidas	4.303.065	96,0%	3.567.777	96,0%
Parcelas vencidas há:				
≤30 dias	65.426	1,5%	53.986	1,5%
30 < 60 dias	41.119	1,0%	32.469	0,9%
60 < 90 dias	27.213	0,6%	23.135	0,6%
>90 dias	41.883	0,9%	36.403	1,0%
Total de parcelas vencidas	175.641	4,0%	145.993	4,0%
Total	4.478.706	100,0%	3.713.770	100,0%

b) Provisão para perdas de crédito - por estágios

Em 31 de março de 2024, a provisão de perdas esperadas de crédito ("ECL") para empréstimos a clientes totalizou US\$ 614.894 (US\$ 512.134 em 31 de dezembro de 2023). A provisão é estimada usando um método técnico, aplicado de forma consistente, que é sensível aos métodos, pressupostos e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a provisão para perdas com créditos representa em comparação com os recebíveis brutos do Grupo (índice de cobertura) também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador-chave de risco e é monitorada por diversos comitês, apoiando o processo de tomada de decisão e é discutida nos fóruns de crédito.

Todos os recebíveis são classificados em estágios. A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais.

	31/03/2024				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura
Estágio 1	3.425.367	76,5%	173.882	28,3%	5,1%
Estágio 2	784.722	17,5%	293.835	47,8%	37,4%
Indicador absoluto (Dias de atraso)	187.950	24,0%	154.010	52,4%	81,9%
Indicador relativo (deterioração PD)	596.772	76,0%	139.825	47,6%	23,4%
Estágio 3	268.617	6,0%	147.177	23,9%	54,8%
Total	4.478.706	100,0%	614.894	100,0%	13,7%

	31/12/2023				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura
Estágio 1	2.831.131	76,2%	145.341	28,4%	5,1%
Estágio 2	648.296	17,5%	223.982	43,7%	34,5%
Indicador absoluto (Dias de atraso)	138.919	21,4%	113.649	50,7%	81,8%
Indicador relativo (deterioração PD)	509.377	78,6%	110.333	49,3%	21,7%
Estágio 3	234.343	6,3%	142.811	27,9%	60,9%
Total	3.713.770	100,0%	512.134	100,0%	13,8%

c) Provisão para perdas de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	31/03/2024				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura
Forte (PD < 5%)	1.623.268	36,2%	15.572	2,5%	1,0%
Estágio 1	1.583.210	97,5%	14.888	95,6%	0,9%
Estágio 2	40.058	2,5%	684	4,6%	1,7%
Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)	1.476.338	33,0%	81.595	13,3%	5,5%
Estágio 1	1.319.330	89,4%	70.932	86,9%	5,4%
Estágio 2	157.008	10,6%	10.663	13,1%	6,8%
Risco maior (PD > 20%)	1.379.100	30,8%	517.727	84,2%	37,5%
Estágio 1	522.827	37,9%	88.062	17,0%	16,8%
Estágio 2	587.656	42,6%	282.488	54,6%	48,1%
Estágio 3	268.617	19,5%	147.177	28,4%	54,8%
Total	4.478.706	100,0%	614.894	100,0%	13,7%

	31/12/2023				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura
Forte (PD < 5%)	1.437.136	38,7%	14.129	2,8%	1,0%
Estágio 1	1.396.591	97,2%	13.441	95,1%	1,0%
Estágio 2	40.545	2,8%	688	4,9%	1,7%
Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)	1.228.949	33,1%	69.361	13,5%	5,6%
Estágio 1	1.081.293	88,0%	59.291	85,5%	5,5%
Estágio 2	147.656	12,0%	10.070	14,5%	6,8%
Risco maior (PD > 20%)	1.047.685	28,2%	428.644	83,7%	40,9%
Estágio 1	353.247	33,7%	72.609	17,0%	20,6%
Estágio 2	460.095	43,9%	213.224	49,7%	46,3%
Estágio 3	234.343	22,4%	142.811	33,3%	60,9%
Total	3.713.770	100,0%	512.134	100,0%	13,8%

d) Provisão para perdas de crédito - mudanças

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão para perdas de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	31/03/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Provisão para perdas de crédito no início do período	145.341	223.982	142.811	512.134
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(44.121)	44.121	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	18.002	(18.002)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(11.770)	(123.395)	135.165	–
Transferências do Estágio 3	3.472	5.771	(9.243)	–
Baixas	–	–	(169.733)	(169.733)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	67.814	169.271	52.730	289.815
<i>Novas originações (a)</i>	272.380	20.085	4.897	297.362
<i>Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio</i>	(204.566)	149.186	47.833	(7.547)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(4.856)	(7.913)	(4.553)	(17.322)
Provisão para perdas de crédito no final do período	173.882	293.835	147.177	614.894

	31/03/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Provisão para perdas de crédito no início do período	76.454	148.233	75.536	300.223
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(21.812)	21.812	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	11.967	(11.967)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(5.451)	(86.237)	91.688	–
Transferências do Estágio 3	1.075	1.631	(2.706)	–
Baixas	–	–	(106.614)	(106.614)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	17.283	71.352	20.695	109.330
<i>Novas originações (a)</i>	142.123	7.050	146	149.319
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (c)</i>	(1.578)	(3.059)	(1.500)	(6.137)
<i>Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio</i>	(123.262)	67.361	22.049	(33.852)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	3.365	6.283	3.324	12.972
Provisão para perdas de crédito no final do período	82.881	151.107	81.923	315.911

O acréscimo líquido da provisão para perdas é distribuído considerando os estágios do final do período, exceto no item (b), que é calculado considerando os estágios do início do período.

(a) Considera todas as contas originadas do início ao final do período. Os efeitos de perdas de crédito esperadas apresentados na tabela foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco no início do período.

(b) As mudanças nos modelos ocorridas durante o período incluem, principalmente, a calibração dos parâmetros de perda de crédito esperadas para refletir dados mais recentes de risco e recuperação, as mudanças nas políticas de subscrição do Grupo e nas estratégias de cobrança nesses períodos históricos.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira conforme apresentado acima. "Aumento líquido do valor contábil" inclui resgates, pagamentos e acréscimos de juros.

	31/03/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor contábil bruto no início do período	2.831.131	648.296	234.343	3.713.770
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(396.851)	396.851	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	144.714	(144.714)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(26.321)	(163.352)	189.673	–
Transferências do Estágio 3	4.005	6.501	(10.506)	–
Baixas	–	–	(169.733)	(169.733)
Aumento líquido do valor contábil	965.278	63.452	32.721	1.061.451
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(96.589)	(22.312)	(7.881)	(126.782)
Valor contábil bruto no final do período	3.425.367	784.722	268.617	4.478.706

	31/03/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor contábil bruto no início do período	1.521.040	351.166	104.293	1.976.499
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(187.645)	187.645	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	72.813	(72.813)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(12.482)	(108.394)	120.876	–
Transferências do Estágio 3	1.179	1.781	(2.960)	–
Baixas	–	–	(106.614)	(106.614)
Aumento líquido do valor contábil	368.482	6.625	714	375.821
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	71.472	15.450	4.791	91.713
Valor contábil bruto no final do período	1.834.859	381.460	121.100	2.337.419

15. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS EM BANCOS CENTRAIS

	31/03/2024	31/12/2023
Depósitos compulsórios (i)	3.394.981	3.342.894
Reserva no Banco Central - Pagamentos instantâneos (ii)	2.050.192	2.953.515
Reserva no Banco Central - Dinheiro eletrônico (iii)	1.560.773	1.151.074
Total	7.005.946	7.447.483

(i) Os depósitos compulsórios são exigidos pelo BACEN com base no valor de RDB e CDB detido pela Nu Financeira. Esses recursos são remunerados pela taxa SELIC (sistema especial de liquidação e custódia do BACEN).

(ii) Reserva no Banco Central - Pagamentos Instantâneos referem-se ao caixa mantido na Conta de Pagamentos Instantâneos, exigida pelo BACEN para suportar operações de pagamento instantâneo (PIX), e baseia-se na média de transações do PIX por dia com base no último mês, incluindo recursos adicionais como margem de segurança. Esses recursos são remunerados pela taxa SELIC (sistema especial de liquidação e custódia do BACEN).

(iii) Reserva no Banco Central - Dinheiro eletrônico se refere a fundos mantidos em reserva no BACEN, que serve como salvaguarda para depósitos de clientes aplicados na Nu Pagamentos. Esses recursos são remunerados pela taxa SELIC (sistema especial de liquidação e custódia do BACEN).

16. OUTROS RECEBÍVEIS

	31/03/2024	31/12/2023
Outros recebíveis	1.408.209	1.691.665
Outros recebíveis - ECL	(2.240)	(2.635)
Total	1.405.969	1.689.030

Outros recebíveis estão relacionados à aquisição de recebíveis de cartões de crédito de adquirentes, mensurados ao valor justo. As despesas de ECL para o período de três meses findo em 31 de março de 2024 foram de US\$ 314, conforme mostrado na Nota 7. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Estágio 1 Forte (PD<5%) e não houve transferência entre estágios para o período de três meses findo em 31 de março de 2024.

Todos os recebíveis são classificados em estágios. A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais Consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

17. OUTROS ATIVOS

	31/03/2024	31/12/2023
Despesas diferidas (i)	245.505	230.676
Impostos a recuperar (ii)	25.824	428.742
Adiantamentos a fornecedores e empregados	62.540	96.395
Despesas antecipadas	148.331	81.687
Depósitos judiciais (Nota 24)	3.649	3.506
Outros ativos	81.703	95.203
Total	567.552	936.209

(i) Refere-se aos custos de emissão de cartão de crédito, incluindo custos de impressão, embalagem, envio, entre outros. As despesas são amortizadas com base na vida útil estimada do cartão, ajustadas para eventuais cancelamentos.

(ii) Os ativos e passivos de imposto de renda corrente estão apresentados compensados em 31 de março de 2024 e não impactaram as demonstrações consolidadas do resultado.

18. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

a) Composição do intangível e ágio

(i) Ativos intangíveis

	31/03/2024			31/12/2023		
	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido
Intangíveis relacionados à aquisição	107.181	(48.390)	58.791	107.181	(45.547)	61.634
Intangível desenvolvido internamente	272.608	(34.077)	238.531	250.236	(25.538)	224.698
Outros intangíveis	30.481	(20.404)	10.077	28.815	(19.266)	9.549
Total	410.270	(102.871)	307.399	386.232	(90.351)	295.881

(ii) Ágio

	31/03/2024	31/12/2023
	Ágio	
Aquisição da Easynvest	381.298	381.266
Aquisição da Cognitect	831	831
Aquisição da Spin Pay	5.060	5.060
Aquisição da Olivia	10.381	10.381
Total	397.570	397.538

b) Movimentação do intangível e ágio

	31/03/2024				
	Ágio	Ativos intangíveis			Total do intangíveis
		Intangíveis relacionados à aquisição	Intangível desenvolvido internamente	Outros intangíveis	
Saldo no início do período	397.538	61.634	224.698	9.549	295.881
Adições	–	–	27.319	211	27.530
Baixas	–	–	(2.128)	–	(2.128)
Amortizações	–	(3.635)	(9.386)	(1.285)	(14.306)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	32	792	(1.980)	1.602	414
Saldo no final do período	397.570	58.791	238.523	10.077	307.391

	31/03/2023				
	Ágio	Ativos intangíveis			Total do intangíveis
		Intangíveis relacionados à aquisição	Intangível desenvolvido internamente	Outros intangíveis	
Saldo no início do período	397.397	78.047	85.754	18.363	182.164
Adições	–	–	38.890	2.903	41.793
Baixas	–	–	(2.318)	–	(2.318)
Amortizações	–	(4.402)	(2.684)	(1.905)	(8.991)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	89	–	2.368	287	2.655
Saldo no final do período	397.486	73.645	122.010	19.648	215.303

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Grupo executa transações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às suas próprias necessidades, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros. Os derivativos são classificados ao valor justo através do resultado, exceto aqueles nas estratégias de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, para os quais a parcela efetiva dos ganhos ou perdas dos derivativos é reconhecida diretamente em outros resultados abrangentes. A administração desses riscos é realizada através da determinação de limites e estabelecimento de estratégias operacionais. Os contratos de derivativos são considerados nível 1, 2 ou 3 na hierarquia de valor justo e são utilizados para proteger as exposições, mas a contabilidade de *hedge* é adotada apenas para transações previstas relacionadas à infraestrutura em nuvem, transações intercompanhias e determinadas licenças de software utilizadas pela Nu (*hedge* de risco de moeda estrangeira), para proteger os juros da carteira de crédito de taxa pré fixada (*hedge* do risco de taxa de juros do portfólio) e para cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos acumulados para impostos e encargos sociais na aquisição de RSUs ou exercício de SOPs, conforme mostrado abaixo.

	31/03/2024		
	Valor de referência	Valores justos	
		Ativo	Passivo
Derivativos classificados ao valor justo através do resultado			
Contratos de taxa de juros - Futuros	222.124	33	42
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	448.461	2.705	92
Contratos de taxa de juros - Swaps	213.228	–	19.090
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	212.257	2.362	8.263
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	10	20	–
Derivativos mantidos para <i>hedge</i>			
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa			
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	184.675	1.138	1
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	258.643	14.818	–
Total	1.539.398	21.076	27.488

	31/12/2023		
	Valor de referência	Valores justos	
		Ativo	Passivo
Derivativos classificados ao valor justo através do resultado			
Contratos de taxa de juros - Futuros	758.536	6	4
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	421.306	1.963	–
Contratos de taxa de juros - Swaps	213.568	–	22.294
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	114.478	–	5.875
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	10	20	–
Derivativos mantidos para hedge			
Designados como hedge de fluxo de caixa			
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	188.748	1.050	–
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	88.193	17.882	–
Designado como hedge de portfólio			
Futuro - DI	241.995	60	–
Total	2.026.834	20.981	28.173

Os contratos de futuros são negociados na B3, tendo a B3 como contraparte. O valor total das margens garantidas pelo Grupo em operações em bolsa é apresentado na nota 12.

Os contratos de *swaps* de risco de juros são liquidados na data de vencimento e são negociados em mercado de balcão tendo como contraparte instituições financeiras.

A Nu Holdings celebrou contratos a termo de câmbio (*non-deliverable forwards*) para proteger empréstimos e empréstimos intercompanhias com a Nu Colômbia em dólares americanos com vencimentos em junho de 2024.

Os contratos de swap TRS são liquidados apenas no vencimento e são negociados no mercado de balcão com instituições financeiras como contrapartes.

Abertura por vencimento

A tabela abaixo mostra o detalhamento por vencimento dos valores nominais:

	31/03/2024			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Maior que 12 meses	Total
Ativo				
Contratos de taxa de juros - Futuros	170.061	–	27.849	197.910
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	613.781	–	–	613.781
Contratos de taxa de juros - Swaps	6.945	–	3.683	10.628
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	97.779	20.000	–	117.779
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	–	–	10	10
Total do ativo	888.566	20.000	31.542	940.108
Passivo				
Contratos de taxa de juros - Futuros	–	267	23.947	24.214
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	19.355	–	–	19.355
Contratos de taxa de juros - Swaps	–	202.600	–	202.600
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	24.546	65.722	168.375	258.643
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	94.478	–	–	94.478
Total do passivo	138.379	268.589	192.322	599.290
Total	1.026.945	288.589	223.864	1.539.398

	31/12/2023			Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Maior que 12 meses	
Ativo				
Contratos de taxa de juros - Futuros	–	728.473	13.698	742.171
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	610.054	–	–	610.054
Contratos de taxa de juros - Swaps	–	–	10.968	10.968
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	–	20.000	–	20.000
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	–	–	10	10
Total do ativo	610.054	748.473	24.676	1.383.203
Passivo				
Contratos de taxa de juros - Futuros	–	234	16.131	16.365
Contratos de taxa de juros - Swaps	–	202.600	–	202.600
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	9.388	78.805	–	88.193
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	–	94.478	–	94.478
Futuro - DI	123.446	108.808	9.741	241.995
Total do passivo	132.834	484.925	25.872	643.631
Total	742.888	1.233.398	50.548	2.026.834

A tabela abaixo mostra o detalhamento por vencimento dos valores justos:

	31/03/2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo			
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	9.650	5.168	14.818
Contratos de taxa de juros - Futuros	11	22	33
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	3.843	–	3.843
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	2.362	–	2.362
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	–	20	20
Total do ativo	15.866	5.210	21.076
Passivo			
Contratos de taxa de juros - Futuros	3	39	42
Contratos de taxa de juros - Swaps	19.090	–	19.090
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	93	–	93
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	8.263	–	8.263
Total do passivo	27.449	–	27.488
31/12/2023			
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo			
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	17.882	–	17.882
Contratos de taxa de juros - Futuros	6	–	6
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	3.013	–	3.013
Futuro - DI	60	–	60
Títulos de garantia (<i>Warrants</i>)	20	–	20
Total do ativo	20.981	–	20.981
Passivo			
Contratos de taxa de juros - Futuros	4	–	4
Contratos de taxa de juros - Swaps	22.294	–	22.294
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	5.875	–	5.875
Total do passivo	28.173	–	28.173

a) Hedge de risco de moeda estrangeira

O Grupo está exposto ao risco de moeda estrangeira nas despesas de transações previstas relacionadas à infraestrutura em nuvem, algumas licenças de software e despesas intercompanhias. O Grupo gerenciou sua exposição à variabilidade nos fluxos de caixa das transações previstas em moeda estrangeira a flutuações nas taxas de câmbio por meio da celebração de contratos de câmbio de moeda estrangeira (futuros de câmbio). Esses instrumentos são celebrados para coincidir com o perfil de fluxo de caixa das transações previstas e são negociados em bolsa com os movimentos de valor justo liquidados diariamente.

O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* para as transações previstas relacionadas ao seu principal contrato de infraestrutura em nuvem e outras despesas em moeda estrangeira, incluindo despesas intercompanhias. A efetividade é avaliada mensalmente por meio da análise dos termos críticos. Os termos críticos do instrumento de cobertura (*hedge*) e o valor das transações cobertas previstas são significativamente os mesmos. Os derivativos geralmente são repactuados mensalmente. A previsão é que isso ocorra no mesmo mês fiscal da data de vencimento do instrumento de *hedge*. Portanto, espera-se que a cobertura seja eficaz. As

avaliações posteriores da efetividade são realizadas verificando e documentando se os termos críticos do instrumento de *hedge* e a transação prevista de cobertura mudaram durante o período em revisão e se ele permanece provável. Se não houver tais mudanças em termos críticos, o Grupo continuará concluindo que a relação de cobertura é eficaz. As fontes de efetividade são as diferenças no valor e no momento da previsão e no pagamento real das despesas.

	Período de três meses findo em	
	31/03/2024	31/03/2023
Saldo no início do período	(8.254)	(2.610)
Valor justo reconhecido pela mudança no ORA durante o período	86.466	(10.365)
Valor total reclassificado da reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa para a demonstração do resultado durante o período	6.811	2.801
para "Suporte ao cliente e operações"	3.199	2.352
para "Despesas gerais e administrativas"	636	502
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	2.976	(53)
Tributos diferidos	(3.308)	3.026
Saldo no final do período	81.715	(7.148)

As transações futuras esperadas que são objeto de contabilidade de *hedge* são:

	31/03/2024			31/12/2023
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Total	Total
Transações previstas em moeda estrangeira	174.218	–	174.218	187.456
Total	174.218	–	174.218	187.456

b) *Hedge* de impostos e encargos sociais sobre pagamento baseado em ações

A estratégia de *hedge* do Grupo é cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos reconhecidos para impostos e encargos em aquisições de RSUs ou exercício de SOPs a partir da variação da volatilidade do preço das ações da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobrir a exposição são total return swaps ("TRS") em que uma ponta é indexada ao preço das ações da Companhia e a outra ponta é indexada à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR") mais *spread*. A ação fixa nos TRS é um preço médio ponderado. O *hedge* foi contratado pela Nu Holdings e, portanto, não há efeito de imposto de renda.

O Grupo aplica o *hedge* de fluxo de caixa para a estrutura de *hedge*, portanto, o risco de mercado é substituído por um risco de taxa de juros. A avaliação da efetividade é realizada mensalmente por meio (i) da avaliação da relação econômica entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*; (ii) do monitoramento do impacto do risco de crédito na efetividade do *hedge*; e (iii) da manutenção e atualização do índice de *hedge*. Considerando a possibilidade do volume de desistência e cancelamentos impactar a previsão de caixa futuro do plano de benefícios aos funcionários, o Grupo gerencia as exposições para manter o nível de *hedge* dentro de uma cobertura aceitável. O valor justo do derivativo é mensurado substancialmente com base no preço das ações que também é utilizado na mensuração da provisão ou pagamento de impostos corporativos e encargos sociais. Não há expectativa de descasamento entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge* no vencimento, exceto a SOFR.

	Período de três meses findo em	
	31/03/2024	31/03/2023
Saldo no início do período	20.671	(4.876)
Valor justo reconhecido pela mudança no ORA durante o período	(40.958)	12.360
Valor total reclassificado da reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa para a demonstração do resultado durante o período (Nota 10)	(22.309)	(5.675)
para "Suporte ao cliente e operações"	(1.144)	–
para "Despesas gerais e administrativas"	(20.175)	(5.675)
para "Despesas de marketing"	(990)	–
Saldo no final do período	(42.596)	1.809

Expectativa de desembolso de caixa

	31/03/2024				31/12/2023
	Até 1 ano	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Considerando o valor justo na data de reporte do objeto de <i>hedge</i>:					
Expectativa de desembolso de caixa para pagamentos de encargos corporativos e sociais	105.619	162.120	10.923	278.662	110.596
Total	105.619	162.120	10.923	278.662	110.596

c) *Hedge* de risco de taxa de juros do portfólio

Em 31 de março de 2024, a Companhia não tem mais derivativos para proteger o risco de taxa de juros da carteira.

	31/12/2023			Instrumento derivativo de <i>hedge</i>	
	Objeto de <i>hedge</i>	Ajuste de valor justo ao objeto de <i>hedge</i>			Variação do valor justo
		Ativo	Passivo		
Risco de taxa de Juros					
Contratos de taxas de juros - Futuro - <i>hedge</i> de portfólio - cartão de crédito	5.368	32	–	(16)	
Contratos de taxas de juros - Futuro - <i>hedge</i> de portfólio - empréstimo	164.733	698	–	(601)	
Total	170.101	730	–	(617)	

20. INSTRUMENTOS ELEGÍVEIS À CAPITAL

	31/03/2024	31/12/2023
Passivo financeiro ao valor justo através do resultado		
Instrumentos elegíveis a capital	3.990	3.988
Total	3.990	3.988

Não houve inadimplência ou violação de instrumentos elegíveis a capital ou de qualquer passivo financeiro durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.

Em junho de 2019, a Nu Financeira emitiu uma letra financeira subordinada no valor equivalente a US\$ 18.824 na data de emissão, a qual foi aprovada como capital de Nível 2 pelo Banco Central do Brasil em setembro de 2019, para fins de cálculo de capital regulatório. A nota tem uma taxa de juros fixa de 12,8% e vencimento em 2029, podendo ser resgatada em 14 de junho de 2024.

O Grupo designou os instrumentos elegíveis à capital ao valor justo por meio do resultado no seu reconhecimento inicial. Os ganhos de alterações no valor justo decorrentes do seu próprio risco de crédito no valor de US\$ 18 foram registrados em outros resultados abrangentes (ganhos de US\$ 45 no período de três meses findo em 31 de março de 2023). Todas as outras alterações de valor justo e juros no valor de US\$ 109 (US\$ 2.985 no período de três meses findo em 31 de março de 2023) foram reconhecidas como resultado.

	31/03/2024	31/03/2023
Saldo no início do período	3.988	11.507
Juros incorridos, líquidos de ganho com recompra	117	(3.030)
Mudanças no valor justo	(8)	45
Risco de crédito da própria Companhia transferido para ORA	(18)	(45)
Recompra	–	(5.870)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(89)	325
Saldo no final do período	3.990	2.932

21. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - DEPÓSITOS

	31/03/2024	31/12/2023
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	20.494.261	21.054.443
Depósitos em dinheiro eletrônico	3.488.952	2.388.601
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	271.672	248.086
Total	24.254.885	23.691.130

Atualmente, os depósitos em dinheiro eletrônico no Brasil incluem os saldos da “Conta do Nubank” e também da “Conta NuInvest”, sendo essa última correspondendo aos depósitos à vista dos clientes da corretora de investimentos do Grupo. No México, inclui a “Cuenta Nu”.

A “Conta do Nubank” é uma conta pré-paga na qual os valores depositados pelos clientes são classificados como dinheiro eletrônico e devem ser alocados aos títulos públicos (vide a nota 12b) ou em conta específica mantida no Banco Central do Brasil (vide a nota 15), de acordo com as exigências regulatórias brasileiras. Os saldos da “Conta NuInvest” também devem ser alocados em títulos públicos ou mantidos em reservas no Banco Central do Brasil. Portanto, esses tipos de depósitos não podem ser utilizados para qualquer outro tipo de investimento ou como fonte de financiamento para operações de crédito. Por outro lado, os saldos da “Cuenta Nu” não precisam ser investidos em ativos específicos. Portanto, podem ser utilizados como fonte de financiamento para operações de cartão de crédito no México.

Os RDBs são uma opção de investimento dentro da “Conta do Nubank” e podem ter liquidez diária ou vencimento futuro definido. Os depósitos em RDB contam com garantias do Fundo Garantidor de Créditos (“FGC”) do Brasil. Diferentemente dos depósitos em moeda eletrônica, o Nu é obrigado a seguir as exigências de depósitos compulsórios para depósitos em RDB (vide nota 15), porém, não é obrigado a aplicar os recursos remanescentes em títulos públicos ou em conta específica mantida no Banco Central do Brasil - esses valores podem ser utilizados como fonte de financiamento para operações de empréstimos e cartões de crédito.

Existem também RDBs com vencimento futuro definido, que têm prazo de vencimento de até 27 meses e taxa de juros média ponderada de 106% da taxa do CDI brasileiro em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Os juros pagos da “Conta do Nubank” e depósitos RDB (exceto os RDBs de prazo fixo) são de 100% da taxa do CDI brasileiro na data inicial, se os saldos forem mantidos por mais de 30 dias.

Para a “Cuenta Nu” no México, quando os saldos são depositados em “Cajitas”, a rentabilidade é de 15% ao ano em 31 de março de 2024. “Cajitas” possui rendimento diário e liquidez diária.

Abertura por vencimento

	31/03/2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	20.321.765	172.496	20.494.261
Depósitos em dinheiro eletrônico	3.488.952	–	3.488.952
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	243.081	28.591	271.672
Total	24.053.798	201.087	24.254.885
	31/12/2023		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	20.900.095	154.348	21.054.443
Depósitos em dinheiro eletrônico	2.388.601	–	2.388.601
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	213.707	34.379	248.086
Total	23.502.403	188.727	23.691.130

22. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - VALORES A REPASSAR À REDE

	31/03/2024	31/12/2023
Valores a repassar à rede de cartão de crédito (i)	9.516.090	9.755.285
Contas a pagar para câmaras de compensação	56.431	-
Total	9.572.521	9.755.285

(i) Corresponde ao valor a pagar aos adquirentes relativo às operações com cartões de crédito e débito. Os valores a repassar à rede de cartões são liquidados de acordo com as parcelas da transação, substancialmente em até 27 dias para transações brasileiras sem parcelamento; 1 dia útil para transações internacionais; e as vendas parceladas têm liquidação mensal, em sua maioria, no prazo de até 12 meses. Para transações de cartão de crédito no México e Colômbia, os valores são liquidados em um dia útil. O detalhamento da liquidação é demonstrado na tabela abaixo:

Valores a pagar à rede de cartão de crédito	31/03/2024	31/12/2023
Até 30 dias	5.313.168	5.347.665
30 a 90 dias	2.218.126	2.361.563
Acima de 90 dias	1.984.796	2.046.057
Total	9.516.090	9.755.285

Garantia para operações de cartão de crédito

Em 31 de março de 2024, o Grupo tinha US\$ 324 (US\$ 320 em 31 de dezembro de 2023) de depósitos de garantia concedidos em favor da Mastercard. Esses depósitos em garantia são avaliados ao valor justo através do resultado e mantidos como garantia pelos valores a repassar à rede, podendo ser substituídos por outros depósitos em garantia com características similares. A taxa média de remuneração desses depósitos de garantia foi de 0,40% ao mês no período de três meses findo em 31 de março de 2024 (0,40% ao mês no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

23. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/03/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	1.403.349	1.136.344
Total	1.403.349	1.136.344

a) Empréstimos e financiamentos

Os prazos de vencimento dos empréstimos e financiamentos são os seguintes:

	31/03/2024			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos				
Linha de crédito a prazo (i)	-	86.623	-	86.623
Linha de crédito sindicalizada (ii)	3.305	7.939	820.304	831.548
Letra financeira (iii)	-	-	485.178	485.178
Total de empréstimos e financiamentos	3.305	94.562	1.305.482	1.403.349
	31/12/2023			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos				
Linha de crédito a prazo (i)	3.832	94.943	-	98.775
Linha de crédito sindicalizada (ii)	14.820	-	806.681	821.501
Letra financeira (iii)	-	-	216.068	216.068
Total de empréstimos e financiamentos	18.652	94.943	1.022.749	1.136.344

(i) Corresponde a duas linhas de crédito a prazo obtidas pela Nu Servicios e cedidas à Nu Financiera, ambas subsidiárias mexicanas, em pesos mexicanos.

(ii) Corresponde a duas linhas de crédito sindicalizadas. A primeira, em que as subsidiárias do Nu no México e na Colômbia são as tomadoras e a Companhia atua como avalista, o valor total da linha de crédito é de US\$ 650.000, dos quais US\$ 625.000 são alocados à Nu México e US\$ 25.000 à Nu Colômbia. Desta linha, a Nu México retirou uma quantia parcial de US\$ 435.000 e a Nu Colômbia, a totalidade de US\$ 25.000. A segunda, em que a Nu Colômbia obteve uma linha de crédito de 3 anos do IFC (International Finance Corporation), o valor total corresponde a US\$ 265.100 do IFC, também garantido pela Companhia, e foi integralmente sacado.

(iii) Em 31 de março de 2024, o Grupo emitiu letras financeiras em reais no valor equivalente a US\$ 468.417 nas datas de emissão e R\$ 198.691 em 31 de dezembro de 2023.

Os termos e condições dos empréstimos em aberto em 31 de março de 2024 são os seguintes:

Empréstimos e financiamentos	31/03/2024				
	País	Moeda	Taxa de juros	Vencimento	Valor principal em US\$
Linha de crédito a prazo	México	MXN	TIIE (2) 182 + 1,0%	julho de 2024	70.000
Linha de crédito sindicalizada	México	MXN	TIIE (2) 91 + 1,00%	abr/2025	435.000
Linha de crédito sindicalizada	Colômbia	COP	IBR (1) + 1,6-1,9%	abr/2025	87.500
Linha de crédito sindicalizada	Colômbia	DÓLAR	SOFR (4) + 4,1%	jan/2026	202.600
Letra financeira	Brasil	R\$	CDI (3) + 1,2%-1,8%	jun/2025 a nov/2025	468.417

- (1) IBR: Indicador de Referência do Banco Colombiano (*Indicador Bancario de Referencia*).
 (2) TIIE: Indicador de Referência do Banco Mexicano (*Tasas de Interés Interbancarias*).
 (3) CDI: Indicador de Referência do Banco Brasileiro (*Certificado de Depósito Interbancário*).
 (4) SOFR: *Secured Overnight Financing Rate*.

As variações nos empréstimos e financiamentos são as seguintes:

	31/03/2024			Total
	Linha de crédito a prazo	Linha de crédito sindicalizada	Letra financeira	
Saldo no início do período	98.775	821.501	216.068	1.136.344
Novos empréstimos	–	–	269.726	269.726
Pagamentos - principal	(11.465)	–	–	(11.465)
Pagamentos - juros	(5.777)	(30.263)	–	(36.040)
Juros incorridos	2.984	24.978	9.672	37.634
Custos da transação	–	(181)	–	(181)
Amortização dos custos de transação	–	452	–	452
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	2.106	15.061	(10.288)	6.879
Saldo no final do período	86.623	831.548	485.178	1.403.349

	31/03/2023		Total
	Linha de crédito a prazo	Linha de crédito sindicalizada	
Saldo no início do período	118.194	467.374	585.568
Novos empréstimos	–	19.713	19.713
Pagamentos - juros	(4.387)	(14.416)	(18.803)
Juros incorridos	3.527	15.162	18.689
Custos da transação	–	(783)	(783)
Amortização dos custos de transação	–	46	46
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	9.493	37.258	46.751
Saldo no final do período	126.827	524.354	651.181

Covenants

As linhas de crédito a prazo e sindicalizadas mencionadas anteriormente, possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem a manutenção de indicadores financeiros mínimos decorrentes do capital, endividamento e índice de liquidez (caixa), bem como métricas de rentabilidade e índices de alavancagem incluindo, mas não se limitando, a dívida líquida sobre lucro bruto, além de outros indicadores não financeiros, de acordo com cada contrato. O não cumprimento dos *covenants* financeiros é considerado um evento de inadimplência e pode levar ao vencimento antecipado da dívida. Existem também cláusulas de inadimplemento cruzado (*cross-default*) acionadas no caso de a Nu Holdings e/ou algumas subsidiárias não pagarem qualquer dívida material. As cláusulas restritivas (*covenants*) são monitoradas regularmente.

Garantias

A Companhia é garantidora das linhas de crédito sindicalizadas e linhas de crédito a prazo mencionados acima da Colômbia e do México. A linha de crédito a prazo única que também contou com a Nu Pagamentos como garantidora foi pré-paga pela Nu Financiera em março de 2024.

24. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

	31/03/2024	31/12/2023
Riscos cíveis	12.801	7.532
Riscos trabalhistas	778	550
Total	13.579	8.082

A Companhia e suas subsidiárias são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes de tempos em tempos do curso normal das operações, envolvendo aspectos cíveis e trabalhistas. Esses assuntos estão sendo discutidos nas esferas administrativa e judicial, e, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses assuntos são estimadas e atualizadas pela administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos externos. Há uma incerteza significativa relacionada ao momento de qualquer desembolso de caixa, se houver, para riscos cíveis e trabalhistas.

a) Provisão

Os processos cíveis estão relacionados principalmente a operações com cartões de crédito. Com base na avaliação da administração e nas contribuições dos consultores jurídicos externos do Nu, o Grupo provisionou US\$ 12.801 (US\$ 7.532 em 31 de dezembro de 2023) considerado suficiente para cobrir perdas estimadas em ações cíveis consideradas prováveis.

b) Movimentações

As movimentações das provisões para processos judiciais e administrativos são as seguintes:

	31/03/2024			31/03/2023		
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas
Saldo no início do período	–	7.532	550	15.747	2.096	104
Adições	–	9.903	504	–	1.486	61
Pagamentos/reversões	–	(4.328)	(256)	–	(281)	(27)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	–	(306)	(20)	676	121	5
Saldo no final do período	–	12.801	778	16.423	3.422	143

O Grupo revisou a metodologia de provisão durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024. Portanto, para processos recebidos e não avaliados individualmente, a provisão é constituída pela média das perdas financeiras observadas em processos anteriores, considerando as características do processo como o local, instância do julgamento e percentual histórico de perda. Esta mudança afetou as adições do período, conforme apresentado na tabela acima.

c) Contingências

O Grupo é réu em processos cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos classificados pela administração e pelos assessores jurídicos como perdas possíveis, no valor aproximado de US\$ 11.913 e US\$ 14.506, respectivamente (US\$ 14.212 e US\$ 12.333 em 31 de dezembro de 2023).

d) Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2024, o valor total dos depósitos judiciais apresentados como “Outros ativos” (nota 17) é de US\$ 3.649 (US\$ 3.506 em 31 de dezembro de 2023) e está substancialmente atribuído ao depósito judicial realizado por conta e ordem dos acionistas da Nu Invest, antes da aquisição, devido a um processo fiscal relacionado a impostos retidos na fonte deduzidos indevidamente de valores pagos a funcionários.

25. RECEITA DIFERIDA

	31/03/2024	31/12/2023
Receita diferida dos programas de recompensas	63.317	62.578
Taxa anual diferida	1.227	2.762
Outras receitas diferidas	2.961	3.020
Total	67.505	68.360

A receita diferida de programas de recompensas está relacionada ao programa de recompensas do Grupo para seus clientes de cartão de crédito, denominado “Nubank+” e “Ultravioleta”. Os programas consistem em acumular pontos de acordo com o uso do cartão de crédito, na proporção de R\$ 1 (um Real, equivalente a US\$ 0,20 em 31 de março de 2024 e US\$ 0,21 em 31 de dezembro de 2023) igual a 0,5 e 1 ponto em cashback para Nubank+ e Ultravioleta, respectivamente. Os pontos não expiram e não há limite para a quantidade de *Rewards* que um membro elegível do cartão pode ganhar. A taxa anual diferida do programa de recompensas compreende os valores relacionados às taxas de recompensas que são pagas antecipadamente pelos clientes.

O resgate dos pontos ocorre em espécie quando o cliente os utiliza em diversas categorias de compra, como passagens aéreas, hotéis, serviços de transporte e músicas.

O Nu usa modelos financeiros para estimar as taxas de resgate de prêmios ganhos até o momento pelos atuais membros do cartão e, portanto, o valor financeiro estimado dos pontos, com base nas tendências históricas de resgate e comportamento de resgate do participante atual, entre outros. A estimativa do valor financeiro é registrada na demonstração do resultado quando a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, quando os pontos de recompensa são resgatados.

26. OUTROS PASSIVOS

	31/03/2024	31/12/2023
Transações de pagamento - outras	228.478	219.426
Fornecedores Diversos	177.466	158.169
Provisão para perdas de crédito esperadas de cartões de crédito (Nota 13)	22.443	22.066
Seguros	15.655	14.798
Intermediação de Valores Mobiliários	10.931	12.835
Outros passivos	61.970	105.037
Total	516.943	532.331

27. PARTES RELACIONADAS

No curso normal dos negócios, o Grupo emite cartões de crédito ou empréstimos para diretores executivos, pessoal-chave e familiares próximos do Nu. Essas transações, bem como os depósitos e outros produtos como investimentos, ocorrem em condições similares às vigentes na época para transações comparáveis com pessoas não relacionadas e não envolvem mais do que o risco normal de recebimento.

Conforme descrito na Nota 3, Base de consolidação, todas as empresas do Grupo são consolidadas nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas. Portanto, os saldos e transações com partes relacionadas e quaisquer receitas e despesas não realizadas oriundas de transações entre companhias são eliminados nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía transações com outras partes relacionadas.

28. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO

As principais técnicas de avaliação utilizadas em modelos internos para mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são definidas a seguir. As principais informações para estes modelos são derivadas de dados de mercado observáveis. O Grupo não fez nenhuma mudança significativa nas suas técnicas de avaliação e modelos internos nesses períodos.

a) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

As tabelas a seguir demonstram o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023. O Grupo não divulga os valores justos de instrumentos financeiros, como depósitos compulsórios e outros em bancos centrais, outros ativos financeiros ao custo amortizado, depósitos em dinheiro eletrônico, RDB, depósito a prazo e empréstimos e financiamentos, porque seus valores contábeis são razoavelmente próximos do valor justo.

	31/03/2024			31/12/2023			
	Valor contábil	Valor justo		Valor contábil	Valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo							
Recebíveis de cartão de crédito (i)	12.796.677		–	13.654.228	12.414.101	–	12.821.731
Empréstimos a clientes (i)	3.863.812		–	4.048.272	3.201.636	–	3.212.542
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	7.005.946				7.447.483		
Outros recebíveis (ii)	1.405.969		1.408.370	–	1.689.030	–	1.691.884
Outros ativos financeiros	167.666				131.519		
Títulos e valores mobiliários	69.494	28	69.611	–	104.420	–	104.668
Total	25.309.564	28	1.477.981	17.702.500	24.988.189	–	104.668
Passivo							
Depósitos em dinheiro eletrônico	3.488.952				2.388.601		
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	20.494.261				21.054.443		
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	271.672	–	271.672	–	248.086	–	249.009
Valores a repassar à rede	9.516.090	–	9.459.962	–	9.755.285	–	9.605.576
Empréstimos e financiamentos	1.403.349	–	1.403.882	–	1.136.344	–	1.136.978
Total	35.174.324	–	11.135.516	–	34.582.759	–	10.991.563

(i) Para 2023 é excluído o ajuste a valor justo do *hedge* de portfólio. Em 31 de março de 2024, a Companhia não tem mais derivativos para proteger o risco de taxa de juros da carteira.

(ii) A metodologia do valor justo consiste em descontar os fluxos de caixa dos recebíveis de cartões de crédito adquiridos, utilizando *spreads* observáveis dos emissores de cartões de crédito.

Os empréstimos e financiamentos incluem o valor justo calculado pelo método de fluxo de caixa descontado, e também os casos em que o valor justo é o mesmo do valor contábil (casos com cláusulas de pré-pagamento a custo amortizado). Assume-se que o valor justo dos depósitos exigíveis com taxa flutuante seja igual aos valores contábeis.

A técnica de avaliação para categorias específicas de instrumentos financeiros é descrita abaixo.

i) Modelos e dados de valor justo

Cartão de crédito: Os valores justos dos recebíveis de cartão de crédito e os valores a repassar à rede são calculados com base no método de fluxo de caixa descontado. Os valores justos são determinados descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros e o *spread* de cartão de crédito. Para valores a pagar, os fluxos de caixa também são descontados pelo próprio *spread* de crédito do Grupo.

Empréstimos a clientes: O valor justo é estimado com base em grupos de clientes com perfis de risco similares, utilizando modelos de avaliação. O valor justo de um empréstimo é determinado descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros e um *spread* de crédito.

Outros recebíveis: O valor justo é calculado pelo fluxo de caixa futuro descontado pela curva de taxas de juros e por um *spread* de crédito.

b) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

A tabela a seguir apresenta um resumo dos valores justos, em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, dos ativos e passivos financeiros indicados abaixo, classificados com base nos diversos métodos de mensuração utilizados pelo Grupo para determinar o seu valor justo:

	31/03/2024			Total
	Valor justo Nível 1	Valor justo Nível 2	Valor justo Nível 3	
Ativo				
Títulos públicos				
Brasil	7.246.611	–	–	7.246.611
Estados Unidos	131.913	–	–	131.913
México	1.377	–	–	1.377
Títulos privados e outros instrumentos				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	–	1.745	–	1.745
Fundos de investimento	34.983	48.164	69.089	152.236
Depósitos a prazo	–	362.603	–	362.603
Notas	–	251.087	–	251.087
Letra de crédito (LC)	–	8	–	8
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAs)	417	16.112	–	16.529
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	562	–	562
Títulos privados e debêntures	1.126.863	121.975	–	1.248.838
Investimento em ações	–	–	13.175	13.175
Instrumentos financeiros derivativos	3.876	17.180	20	21.076
Garantia para operações de cartão de crédito	–	324	–	324
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	135	27.353	–	27.488
Instrumentos elegíveis a capital	–	3.990	–	3.990
Compromissos de recompra	–	628.947	–	628.947

	31/12/2023			Total
	Valor justo Nível 1	Valor justo Nível 2	Valor justo Nível 3	
Ativo				
Títulos públicos				
Brasil	7.475.904	–	–	7.475.904
Estados Unidos	126.914	–	–	126.914
México	1.407	–	–	1.407
Títulos privados e outros instrumentos				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	–	5.770	–	5.770
Fundos de investimento	–	70.967	–	70.967
Depósitos a prazo	–	194.390	–	194.390
Letra de crédito (LC)	–	1	–	1
Certificado de recebíveis imob./agronegócio (CRIs/CRAs)	234	17.839	–	18.073
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	186	–	186
Títulos privados e debêntures	1.124.154	143.354	–	1.267.508
Investimento em ações	–	–	13.199	13.199
Instrumentos financeiros derivativos	3.079	17.882	20	20.981
Garantia para operações de cartão de crédito	–	320	–	320
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	4	28.169	–	28.173
Instrumentos elegíveis a capital	–	3.988	–	3.988
Compromissos de recompra	–	210.454	–	210.454

i) Modelos e dados de valor justo

Títulos e Valores Mobiliários: Os títulos com alta liquidez e preços cotados em um mercado ativo são classificados como Nível 1. Portanto, todos os títulos públicos e alguns títulos privados estão incluídos no nível 1 por serem negociados em um mercado ativo. Para títulos brasileiros, são os preços publicados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“Anbima”). Para títulos dos EUA e do México, os valores justos são os preços publicados pela Bloomberg. Outros títulos públicos e quotas de fundos de investimento, cuja valorização é baseada em dados observáveis, tais como taxas de juros e curvas de rendimento, são classificados no nível 2. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) compostos por recebíveis com taxa pré-fixadas de clientes de varejo são classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo e têm seu valor justo calculado utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, com base nos ativos subjacentes do fundo.

Derivativos: Os derivativos negociados em bolsa de valores são classificados no Nível 1 da hierarquia. Os derivativos negociados na bolsa de valores brasileira são avaliados ao valor justo com base nas cotações da B3. Os swaps de taxa de juros de balcão são avaliados descontando os fluxos de caixa futuros esperados para os valores presentes usando curvas de taxas de juros e são classificados como Nível 2.

Investimento em ações: Para o valor justo dos investimentos em ações, o Grupo utilizou condições contratuais como inputs que não são diretamente observáveis, e, portanto, é classificado como nível 3.

Instrumentos elegíveis à capital: Caso o instrumento tenha um mercado ativo, os preços cotados nesse mercado são utilizados. Caso contrário, técnicas de avaliação são utilizadas, como fluxos de caixa descontados, em que os fluxos de caixa são descontados por uma taxa livre de risco e um *spread* de crédito. Os instrumentos elegíveis a capital foram designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial (*fair value option*).

Compromissos de recompra: O valor justo é calculado pelo fluxo de caixa futuro descontado.

c) Transferências entre os níveis da hierarquia de valor justo

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e 2023, não houve transferências de instrumentos financeiros entre os Níveis 1 e 2 ou entre os Níveis 2 e 3.

A tabela abaixo mostra uma reconciliação entre os saldos iniciais e os finais para mensurações recorrentes de valor justo categorizadas no Nível 3 da hierarquia de valor justo.

	31/03/2024			Total
	Investimento em ações	Instrumentos financeiros derivativos	Fundos de Investimentos	
Ativos financeiros no início do período	13.199	20	–	13.219
Aquisições	–	–	70.609	70.609
Total de ganhos ou perdas	(24)	–	(976)	(1.000)
<i>No resultado</i>	(24)	–	151	127
<i>Em ORA</i>	–	–	(1.127)	(1.127)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	–	–	(544)	(544)
Ativos financeiros no final do período	13.175	20	69.089	82.284

	31/03/2023			Total
	Investimento em ações	Instrumentos financeiros derivativos	Fundos de Investimentos	
Ativos financeiros no início do período	22.082	27.908	–	49.990
Total de ganhos ou perdas	–	131	(18.298)	(18.167)
<i>No resultado</i>	–	131	(18.298)	(18.167)
Ativos financeiros no final do período	22.213	9.610	–	31.823

29. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os impostos correntes e diferidos são contabilizados para todas as transações que foram reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas usando as disposições da legislação fiscal em vigor. A despesa ou crédito tributário sobre o lucro corrente representa os impostos estimados a serem pagos ou reembolsados, respectivamente, no período corrente. Ativos e passivos fiscais diferidos são determinados com base nas diferenças entre as informações financeiras e as bases fiscais de ativos e passivos. São mensurados usando as alíquotas de impostos e leis que estarão em vigor quando se espera que as diferenças fiscais temporárias sejam revertidas.

a) Reconciliação dos tributos sobre o lucro

O imposto sobre o lucro antes de impostos do Grupo difere do valor teórico que resultaria usando a taxa média ponderada de imposto aplicável aos lucros das entidades consolidadas. Assim, a seguir é apresentada uma reconciliação da despesa de imposto de renda com o lucro do período, calculada por meio da aplicação da alíquota de imposto de renda brasileira combinada de 40% para o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e 2023.

	Período de três meses findo em	
	31/03/2024	31/03/2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	578.537	243.629
Alíquota de imposto (i)	40%	40%
Tributos sobre o lucro	(231.415)	(97.452)
Adições/Exclusões permanentes		
Pagamentos baseados em ações	(4.566)	(6.517)
Perdas operacionais e outras	(3.422)	(3.812)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	–	1.777
Efeito de diferentes alíquotas de impostos - subsidiárias e controladora	8.332	3.382
Juros sobre capital próprio	12.845	–
Outros valores (ii)	18.503	744
Tributos sobre o lucro	(199.723)	(101.878)
Despesa de tributo corrente	(415.042)	(205.864)
Benefício fiscal diferido	215.319	103.986
Tributos na demonstração do resultado	(199.723)	(101.878)
Tributo diferido reconhecido em ORA	(4.847)	3.211

(i) A alíquota de imposto utilizada foi a aplicável às subsidiárias financeiras brasileiras, que representa a parcela mais significativa das operações do Grupo. A alíquota de imposto utilizada não difere materialmente da alíquota média de imposto efetiva considerando todas as jurisdições onde o Grupo opera. O efeito das demais alíquotas de impostos está apresentado na tabela acima como “efeito das diferentes alíquotas de impostos - subsidiárias e controladora”.

(ii) Principalmente relacionado ao valor das deduções e incentivos.

b) Tributos diferidos

As tabelas a seguir apresentam os componentes significativos dos ativos e passivos fiscais diferidos do Grupo em 31 de março de 2024 e 2023, e a evolução para ambos os períodos. Os registros contábeis do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e/ou base negativa de contribuição social, bem como os decorrentes de diferenças temporárias, estão baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, considerando o histórico de rentabilidade de cada subsidiária individualmente. A utilização do ativo fiscal diferido relativo ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável ao ano para as entidades brasileiras e não há limite de tempo para utilizá-lo.

	Refletido nas demonstrações de resultado					31/03/2024
	31/12/2023	Constituição	Realização	Ajuste de conversão	Efeitos no ORA	
Provisão para perdas de créditos	1.330.733	421.991	(223.692)	(32.617)	–	1.496.415
Provisão para PIS/COFINS - Receita financeira	(2.108)	–	2.108	–	–	–
Outras diferenças temporárias (i)	192.070	53.052	(39.839)	(5.142)	(1.473)	198.668
Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	1.520.695	475.043	(261.423)	(37.759)	(1.473)	1.695.083
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	92.918	5.285	(6.815)	(1.346)	–	90.042
Ativos fiscais diferidos	1.613.613	480.328	(268.238)	(39.105)	(1.473)	1.785.125
Mercado de liquidação de futuros	(11.509)	(107)	3.050	68	–	(8.498)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(9.332)	(167)	32	223	(66)	(9.310)
Outros	(54.937)	(3.298)	397	735	–	(57.103)
Passivos fiscais diferidos	(75.778)	(3.572)	3.479	1.026	(66)	(74.911)
Imposto diferido, compensado	1.537.835	476.756	(264.759)	(38.079)	(1.539)	1.710.214
Mudanças no valor justo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(5.375)	29.441	(26.119)	(14)	(3.308)	(2.067)
Imposto diferido reconhecido durante o período		506.197	(290.878)		(4.847)	

(i) Outras diferenças temporárias são compostas principalmente por outras provisões e provisões de fornecedores.

	Refletido nas demonstrações de resultado					31/03/2023
	31/12/2022	Constituição	Realização	Ajuste de conversão	Efeitos no ORA	
Provisão para perdas de créditos	583.791	210.688	(96.465)	31.305	–	729.319
Provisão para PIS/COFINS - Receita financeira	6.299	–	–	270	–	6.569
Outras diferenças temporárias	123.103	37.037	(35.045)	5.215	–	130.310
Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	713.193	247.725	(131.510)	36.790	–	866.198
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	97.857	5.197	(9.392)	4.319	–	97.981
Ativos fiscais diferidos	811.050	252.922	(140.902)	41.109	–	964.179
Mercado de liquidação de futuros	(13.739)	(3.043)	4.574	(196)	–	(12.404)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(3.291)	(823)	(114)	(212)	185	(4.255)
Outros	(24.088)	(1.048)	(4.818)	(1.348)	–	(31.302)
Passivos fiscais diferidos	(41.118)	(4.914)	(358)	(1.756)	185	(47.961)
Mudanças no valor justo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(1.758)	27.117	(29.879)	(264)	3.026	(4.784)
Imposto diferido reconhecido durante o período		275.125	(171.139)		3.211	

(i) Outras diferenças temporárias são compostas principalmente por outras provisões e provisões de fornecedores.

30. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A tabela a seguir apresenta as variações das ações emitidas e totalmente integralizadas e as ações autorizadas por classe em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023.

	31/03/2024			Total
	Nota	Classe A Ações ordinárias	Classe B Ações ordinárias	
Ações autorizadas e totalmente emitidas				
Total em 31 de dezembro de 2023		3.682.625.012	1.083.312.142	4.765.937.154
SOPs exercidos e RUSs adquiridos (<i>vested</i>)	10	17.091.879	–	17.091.879
Ações retidas para impostos de funcionários	10	(2.253.602)	–	(2.253.602)
Emissão de ações de classe A - aquisição da Olívia		312.872	–	312.872
Total em 31 de março de 2024		3.697.776.161	1.083.312.142	4.781.088.303

	31/03/2023			
	Nota	Classe A Ações ordinárias	Classe B Ações ordinárias	Total
Ações autorizadas e totalmente emitidas				
Total em 31 de dezembro de 2022		3.602.854.813	1.091.933.041	4.694.787.854
Conversão de ações de classe B para classe A		590.000	(590.000)	–
SOPs exercidos e RUSs adquiridos (<i>vested</i>)	10	16.594.735	–	16.594.735
Ações retidas para impostos de funcionários	10	(2.046.753)	–	(2.046.753)
Ações recompradas		(290.676)	–	(290.676)
Emissão de ações de classe A - aquisição da Olivia		5.158.599	–	5.158.599
Total em 31 de março de 2023		3.622.860.718	1.091.343.041	4.714.203.759
Ações autorizadas e não emitidas				
		Classe A Ações ordinárias	Classe B Ações ordinárias	Total
Combinação de negócios - ações contingentes		–	–	2.591.557
Reservado para pagamentos baseados em ações		–	–	312.104.923
Ações autorizadas que podem ser emitidas como classe A ou classe B		–	–	43.507.656.427
Total de ações autorizadas e não emitidas em 31 de março de 2024		–	–	43.822.352.907
Ações autorizadas emitidas		3.697.776.161	1.083.312.142	4.781.088.303
Total em 31 de março de 2024		–	–	48.603.441.210

a) Outros eventos societários

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía ações ordinárias autorizadas e não emitidas, relativas a compromissos de aquisições de entidades, emissão em função dos planos de pagamento baseado em ações (Nota 10) e autorizadas para emissão futura sem natureza determinada. Estas ações poderiam ser ordinárias da classe A ou classe B.

b) Capital social e reserva de prêmio na subscrição de ações

Todas as classes de ações da Companhia tinham valor nominal de US\$ 0,0000067 em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, e o valor total do capital social é de US\$ 84 (US\$ 84 em 31 de dezembro de 2023).

A reserva de prêmio na subscrição de ações refere-se aos valores aportados pelos acionistas acima do valor nominal na emissão das ações.

O total de Opções de Compra de Ações (SOP) exercidas foi de US\$ 1.782 no período de três meses findo em 31 de março de 2024 (US\$ 2.019 para o período de três meses findo em 31 de março de 2023).

c) Lucros (prejuízos) acumulados

Os lucros (prejuízos) acumulados incluem os lucros acumulados do Grupo e o valor da reserva para pagamento baseado em ações, conforme a tabela abaixo.

Conforme descrito na nota 10, o pagamento baseado em ações do Grupo inclui incentivos na forma de SOPs, RSUs e Prêmios. Além disso, a Companhia pode usar a reserva para absorver prejuízos acumulados.

	31/03/2024	31/03/2023
Lucros (prejuízos) acumulados	708.282	(559.311)
Reserva para pagamento baseado em ações	1.007.795	816.401
Total de lucros (prejuízos) acumulados	1.716.077	257.090

d) Ações recompradas e retidas

As ações podem ser recompradas de ex-funcionários quando eles deixam o Grupo, como resultado de termos contratuais de pagamentos diferidos em combinações de negócios, ou retidas devido aos planos de RSUs para liquidar a obrigação fiscal do funcionário. Essas ações recompradas ou retidas são canceladas e não podem ser reemitidas ou inscritas. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e 2023, as seguintes ações foram recompradas:

	31/03/2024	31/03/2023
Número de ações recompradas	–	290.676
Valor total das ações recompradas	–	–
Quantidade de ações retidas - RSU	2.253.602	2.046.753
Valor total das ações retidas - RSU	18.335	7.095

e) Outros resultados abrangentes acumulados

Outros resultados abrangentes incluem os valores, líquidos do efeito tributário relacionado, de ajustes de ativos e passivos reconhecidos no patrimônio líquido por meio das demonstrações consolidadas de resultado abrangente.

Outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente estão relacionados com *hedges* de fluxo de caixa que se qualificam como *hedges* efetivos e conversão de moeda estrangeira que representa os ganhos e perdas acumulados na reconversão do investimento do Grupo em operações estrangeiras. Esses valores permanecerão nesta rubrica até que sejam reconhecidos na demonstração consolidada do resultado nos períodos em que os itens objeto de hedge a afetam, por exemplo, no caso do hedge de fluxo de caixa.

A reserva do risco de crédito da própria companhia reflete os ganhos e perdas de crédito próprio acumulados sobre passivos financeiros designados ao valor justo. Os valores da reserva de risco de crédito não são reclassificados para o resultado em períodos futuros.

Os saldos acumulados são os seguintes:

	31/03/2024	31/03/2023
Efeitos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos diferidos	39.119	(5.339)
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras	63.528	2.149
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros a VJORA, líquido de impostos diferidos	8.679	(11.789)
Ajuste de risco de crédito da própria companhia	500	534
Total	111.826	(14.445)

31. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS, INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS RISCOS

Visão geral

O Grupo monitora todos os riscos que possam ter um impacto significativo sobre os seus objetivos estratégicos, incluindo aqueles para cumprimento às exigências regulatórias aplicáveis. Para gerenciar e mitigar esses riscos com eficiência, a estrutura de gerenciamento de riscos realiza a identificação e avaliação de riscos para priorizar os riscos que são fundamentais ao buscar oportunidades potenciais e/ou que podem impedir a criação de valor ou comprometer o valor existente, com a possibilidade de impactarem os resultados financeiros, capital, liquidez, relacionamento com clientes e reputação.

Os riscos que são monitorados ativamente incluem Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Câmbio (FX), Risco Operacional, Risco de Tecnologia da Informação (TI) e Cibernético, Risco Regulatório, Risco de Compliance, AML (*Anti-money laundering*), Risco Reputacional, Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB) e riscos do negócio de criptomoeda.

O Nu considera o Gerenciamento de Riscos um importante pilar de gerenciamento estratégico do Grupo. A estrutura de gerenciamento de riscos permeia amplamente todo o Grupo, com o objetivo de garantir que os riscos sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, monitorados e reportados, de forma a promover o desenvolvimento de suas atividades. O Gerenciamento de Riscos está relacionado aos princípios, cultura, estruturas e processos para melhorar o processo de tomada de decisão e a concretização dos objetivos estratégicos. É um processo contínuo que perpassa toda a estratégia do Nu, com o objetivo de apoiar a Administração na minimização das suas perdas, bem como na maximização dos seus lucros e no destaque dos valores do Grupo.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo considera o tamanho e a complexidade dos seus negócios, o que permite rastrear, monitorar e controlar os riscos aos quais está exposto. O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes da Administração, que, por meio de comitês e demais reuniões internas, definem os objetivos estratégicos, incluindo o apetite ao risco. Por outro lado, as unidades de controle de capital e gerenciamento de capital fornecem suporte por meio de processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Grupo considera uma declaração de apetite ao risco ("RAS") um instrumento essencial de apoio ao gerenciamento de riscos e à tomada de decisões. O Conselho revisa e aprova a RAS, como diretrizes e limites para o plano de negócios e aplicação de capital. O Nu definiu uma RAS (alinhada às exigências regulatórias locais) que prioriza os principais riscos e, para cada um deles, foram implementadas declarações qualitativas e métricas quantitativas expressas em relação a lucros, capital, medidas de risco, liquidez e outras medidas relevantes, conforme apropriado.

Cada um dos riscos descritos abaixo possui metodologias, sistemas e processos próprios para sua identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação.

No caso dos riscos financeiros, como crédito, liquidez, IRRBB e risco de mercado, a mensuração é realizada com base em modelos quantitativos e, em determinados casos, cenários prospectivos em relação às principais variáveis envolvidas, respeitando as exigências regulatórias aplicáveis e as melhores práticas de mercado. Os riscos não financeiros, como o risco operacional e os riscos tecnológicos/cibernéticos, são mensurados por meio de critérios de impacto (risco inerente), considerando potenciais perdas financeiras, danos reputacionais, percepção do cliente e obrigações legais/regulatórias, bem como avaliados em relação à eficácia da respectiva estrutura de controles internos.

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de riscos que foram relatadas nas demonstrações financeiras anuais.

Risco de crédito

O saldo em aberto de ativos financeiros e outras exposições do Grupo ao risco de crédito são apresentados na tabela abaixo:

	31/03/2024	31/12/2023
Ativos financeiros		
Caixas e equivalentes de caixa	6.033.658	5.923.440
Títulos e valores mobiliários	624.731	368.574
Instrumentos financeiros derivativos	21.076	20.981
Garantia para operações de cartão de crédito	324	320
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	646.131	389.875
Títulos e valores mobiliários	8.801.925	8.805.745
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	8.801.925	8.805.745
Recebíveis de cartão de crédito	12.796.677	12.414.133
Empréstimos a clientes	3.863.812	3.202.334
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	7.005.946	7.447.483
Outros recebíveis	1.405.969	1.689.030
Outros ativos financeiros	167.666	131.519
Títulos e valores mobiliários	69.494	104.420
Ativo financeiros ao custo amortizado	25.309.564	24.988.919
Outras exposições		
Limites não utilizados (i)	17.393.059	16.998.572
Créditos concedidos	17.393.059	16.998.572

(i) Os limites não utilizados não são registrados no balanço patrimonial, mas são considerados na mensuração das ECL por representarem exposições ao risco de crédito.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como:

- ⇒ a capacidade de uma entidade financiar aumentos de ativos e cumprir obrigações no vencimento, sem incorrer em perdas inaceitáveis; e
- ⇒ a possibilidade de não conseguir sair facilmente de uma posição financeira devido ao seu tamanho em relação ao volume negociado no mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez utiliza dados de fluxo de caixa projetado, aplicando o que o Nu acredita ser um cenário de stress severo a esses fluxos de caixa, com o objetivo de mensurar se o volume de ativos líquidos de alta qualidade que o Grupo possui é suficiente para garantir a sua resiliência mesmo em situações muito adversas. Os indicadores de liquidez são monitorados diariamente. Para o gerenciamento de risco de financiamento, as lacunas entre ativos e passivos em intervalos de prazo são monitoradas para garantir que o perfil dos ativos esteja alinhado aos passivos.

O Grupo conta com um Plano de Contingência de Captação para entidades brasileiras que descreve as possíveis ações de gestão que devem ser tomadas em caso de deterioração dos indicadores de liquidez.

Principais fontes de financiamento - por vencimento

Fontes de financiamento	31/03/2024				31/12/2023			
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	%	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	%
Recibos de Depósitos Bancários (RDB) (i)	20.321.765	172.496	20.494.261	93%	20.900.095	154.348	21.054.443	94%
Empréstimos e financiamentos	97.867	1.305.482	1.403.349	6%	113.595	1.022.749	1.136.344	5%
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	243.081	28.591	271.672	1%	213.707	34.379	248.086	1%
Instrumentos elegíveis a capital	–	3.990	3.990	0%	–	3.988	3.988	0%
Total	20.662.713	1.510.559	22.173.272	100%	21.227.397	1.215.464	22.442.861	100%

(i) Considerando a data mais próxima em que o cliente pode resgatar o depósito, embora não seja esperado que todos os depósitos sejam sacados ao mesmo tempo.

Vencimentos de passivos financeiros

As tabelas a seguir resumem os passivos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

	31/03/2024					Acima de 12 meses
	Valor contábil	Total (iii)	Até 1 mês	1 a 3 meses	3-12 meses	
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos	27.488	27.490	145	5.628	21.717	–
Instrumentos elegíveis a capital	3.990	4.142	–	4.142	–	–
Compromissos de recompra	628.947	629.200	629.200	–	–	–
Depósitos em dinheiro eletrônico (i)	3.488.952	3.506.557	3.506.557	–	–	–
Recibos de Depósitos Bancários (RDB) (ii)	20.494.261	20.553.444	19.411.872	217.675	728.419	195.478
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	271.672	292.297	17.750	8.626	232.593	33.328
Valores a repassar à rede de cartão de crédito	9.516.090	9.516.090	5.313.168	2.218.126	1.984.238	558
Empréstimos e financiamentos	1.403.349	1.445.292	262	500	130	1.444.400
Total dos passivos financeiros	35.834.749	35.974.512	28.878.954	2.454.697	2.967.097	1.673.764

(i) De acordo com as exigências regulatórias e em garantia desses depósitos, o Grupo detém o valor total de US\$ 122.624 em títulos elegíveis compostos por títulos públicos brasileiros, conforme descrito na nota 12b, em uma conta própria no Banco Central do Brasil a partir de 31 de março de 2024 (US\$ 23.050 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Considerando a primeira data em que o cliente pode resgatar o depósito, embora não seja esperado que todos os depósitos sejam sacados ao mesmo tempo.

(iii) O desembolso nominal bruto foi projetado considerando a taxa de câmbio de Reais brasileiros e Pesos Mexicanos e Pesos Colombianos para o dólar em 31 de março de 2024.

O limite não utilizado dos cartões de crédito é o limite pré-aprovado que ainda não foi utilizado pelo cliente e representa a exposição de crédito potencial máxima atual. Portanto, não representa a real necessidade de liquidez decorrente dos compromissos. Quando os clientes começarem a utilizar seus limites não utilizados, espera-se que a duração dos recebíveis de cartão de crédito seja inferior à duração dos valores a repassar à rede.

Vencimentos de ativos financeiros

A tabela a seguir resume os fluxos de caixa contratuais não descontados dos ativos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

	31/03/2024					Acima de 12 meses
	Valor contábil	Total	Até 1 mês	1 a 3 meses	3-12 meses	
Ativos financeiros						
Recebíveis de cartão de crédito (i)	12.796.677	13.751.534	6.340.524	4.342.729	2.920.222	148.059
Títulos e valores mobiliários	9.496.150	9.653.237	298.050	80.560	2.033.195	7.241.432
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	7.005.946	7.005.946	7.005.946	–	–	–
Caixas e equivalentes de caixa	6.033.658	6.033.658	6.033.658	–	–	–
Empréstimos a clientes (i)	3.863.812	5.144.397	964.978	1.434.387	2.170.974	574.058
Outros recebíveis	1.405.969	1.437.699	505.008	580.325	352.366	–
Outros ativos	567.552	567.674	567.674	–	–	–
Total do ativo financeiro	41.169.764	43.594.146	21.715.837	6.438.002	7.476.756	7.963.549

(i) Os recebíveis de cartão de crédito e os empréstimos a clientes não incluem valores vencidos que ainda estão sendo considerados no valor contábil

Risco de mercado e risco da taxa de juros da carteira bancária (IRRBB)

A tabela abaixo apresenta o Valor em Risco (VaR) calculado utilizando um nível de confiança de 99% e um período de detenção de 10 dias. O cálculo é realizado utilizando uma abordagem de simulação histórica filtrada, com base em um período histórico de 5 anos. Para o Brasil, o VaR é calculado apenas para a Carteira de Negociação, em linha com a estratégia de gestão das carteiras.

VaR	31/03/2024	31/12/2023
Nu Brazil (i)	423	249
Nu Holdings (ii)	14.908	14.419
Nu México	183	323

(i) Inclui o Conglomerado Prudencial Nu no Brasil.

(ii) Considera apenas os ativos financeiros detidos diretamente pela Nu Holdings, pois outras subsidiárias não possuem exposições significativas a riscos de mercado.

A análise a seguir apresenta a sensibilidade do valor justo da marcação a mercado do Grupo a um aumento de 1 ponto base ("p.b.") (DV01) na curva livre de risco brasileira, na curva de cupom IPCA brasileiro, na curva isenta de risco norte americana e na curva livre de risco mexicana, assumindo um deslocamento paralelo e uma posição financeira constante:

DV01	31/03/2024	31/12/2023
Curva isenta de risco brasileira (i)	(244)	(158)
Cupom IPCA brasileiro	(5)	(5)
Curva isenta de risco norte-americana	(149)	(136)
Curva isenta de risco mexicana	2	2
Curva isenta de risco da Colômbia	(18)	–

(i) Inclui o Conglomerado Prudencial Nu no Brasil.

O risco de taxa de juros nas subsidiárias brasileiras além das mencionadas acima não é significativo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Para manter as sensibilidades da DV01 dentro de limites definidos, os futuros de taxas de juros, negociados na B3, e os derivativos de *swaps* são usados para proteger do risco de taxa de juros.

Risco de câmbio (FX)

As demonstrações financeiras podem apresentar volatilidade devido às operações do Grupo em moedas estrangeiras, como Real Brasileiro e Pesos Mexicanos e Colombianos. No nível da Nu Holdings, não há *hedge* de investimento líquido para os investimentos em outros países.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, nenhuma das entidades do Grupo possuía instrumentos financeiros significativos em moeda diferente das respectivas moedas funcionais.

A moeda funcional das entidades no Brasil é o Real Brasileiro. Determinados custos em dólares norte-americanos e euros, ou empréstimos intercompanhias em dólares norte-americanos, são protegidos por meio de contratos de futuros, negociados na bolsa B3, com base em projeções desses custos, ou quando há novas exposições. As transações de *hedge* são ajustadas quando as projeções internas de custos mudam e quando os derivativos cambiais expiram. Como resultado, as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas não apresentam exposições significativas às taxas de câmbio após a entrada em vigor das operações de *hedge*.

32. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O objetivo do gerenciamento de capital é garantir a adequação do mesmo para as operações do Nu por meio do controle e monitoramento da posição de capital, avaliando a necessidade de capital de acordo com o risco assumido e os objetivos estratégicos da organização, além de estabelecer um processo de planejamento de capital de acordo com futuros requisitos de patrimônio de referência (PR), com base nas projeções de crescimento do Grupo, exposição a riscos, movimentos de mercado e outras informações relevantes. Além disso, a estrutura de gerenciamento de capital é responsável por identificar fontes de capital, redigir e submeter o plano de capital e o plano de contingência de capital para aprovação dos Diretores Executivos.

Em julho de 2023, foi implementado um novo marco regulatório do Banco Central do Brasil determinando a classificação de conglomerados contendo pelo menos uma instituição de serviços de pagamentos. Esta nova regulamentação substituiu as exigências de capital anteriores do conglomerado financeiro liderado pela Nu Financeira. Os valores referentes a 31 de março de 2024, refletindo as exigências do Conglomerado Prudencial estão apresentados abaixo.

Composição do patrimônio de referência (PR)

a) Conglomerado Prudencial Nu no Brasil

O Banco Central do Brasil define um conglomerado prudencial como um grupo de companhias no qual uma entidade regulada controla outras companhias reguladas ou fundos de investimento. O conglomerado é classificado como Tipo 3 quando a companhia regulada que lidera o conglomerado se trata de uma Instituição de Pagamento, como é o caso da Nu Pagamentos.

O capital regulatório do Conglomerado Prudencial, definido pelo Banco Central do Brasil é composto por três componentes principais:

- ⇒ Capital Principal de Nível I (CET1): Composto por capital integralizado, reservas e lucros acumulados, após contabilizadas as deduções e ajustes prudenciais.
- ⇒ Capital Adicional de Nível 1 (AT1): Inclui instrumentos de dívida sem prazo de vencimento específico e que podem absorver perdas, atendendo aos critérios de elegibilidade estabelecidos pelo Banco Central. A soma de CET1 e AT1 forma o Capital Total de Nível 1.
- ⇒ Capital de Nível II: Trata-se de instrumentos de dívida subordinada com datas de vencimento definidas que cumprem as exigências de elegibilidade.

As instituições do tipo 3 são requeridas a implementar regras de capital como um conglomerado prudencial. Esta implementação inclui uma regra transacional progressiva de requisitos mínimos de capital e ajustes prudenciais até dezembro de 2024. As regras transacionais estão em vigor atualmente e são descritas na tabela abaixo. Os dados para 2025 representam os requisitos finais de implementação.

Regra transacional	Ano completo	
	2024	2025
Margem de ajustes prudenciais	60,0%	100,0%
Capital de Nível 1 - mínimo requerido	1,25%	2,5%
Índice mínimo	5,75%	7,0%
CET1 buffer (conservação)	7,25%	8,5%
Índice mínimo de adequação de capital	8,75%	10,50%

A tabela a seguir apresenta os índices de capital social calculados para o CET1, Capital de Nível 1 e Índice de Adequação de Capital (CAR), além de descrever seus requisitos mínimos para o conglomerado prudencial de acordo com a regulamentação brasileira vigente:

Conglomerado Prudencial	31/03/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência (PR)	2.785.766	2.629.271
Nível I	2.551.735	2.396.007
<i>Capital principal</i>	2.363.593	2.197.185
<i>Adicional</i>	188.142	198.822
Nível II	234.031	233.263
Ativos ponderados ao risco (RWA)	20.064.307	19.261.517
Risco de crédito (RWA CPAD)	14.250.282	13.774.206
Risco de mercado (RWA MPAD)	76.798	145.124
Risco operacional (RWA OPAD)	4.483.875	4.036.285
Risco de serviços de pagamento (RWA SP)	1.253.352	1.305.902
PR mínimo requerido	1.755.627	1.300.152
Margem PR	1.030.139	1.329.119
Índice CET1	11,8%	11,4%
Índice de Nível 1	12,7%	12,4%
Índice mínimo de adequação de capital	13,9%	13,7%

b) Nu Mexico Financiera

O gerenciamento de capital da Nu Mexico Financiera visa determinar o capital necessário para seu crescimento e para manter permanentemente seu patrimônio de referência (PR) superior aos requeridos pela CNBV (Comissão Nacional de Bancos e de Valores Mobiliários).

Em 31 de março de 2024, seu patrimônio de referência (PR) era equivalente a US\$ 451.909 (US\$ 395.714 em 31 de dezembro de 2023), resultando em um Índice de Capital de 24,1% (28,1% em 31 de dezembro de 2023), sendo 10,5% o mínimo exigido para Sociedades Financieras Populares ("SOFIPO") de Categoria 4.

c) Nu Colombia

A Nu Colombia Financiamiento recebeu licença para operar como instituição financeira na Colômbia pela Superintendência Financeira da Colômbia (SFC) em janeiro de 2024. Seu patrimônio de referência (PR) em 31 de março de 2024 era equivalente a US\$ 7.019, resultando em um Índice de Capital de 243,7%, sendo 10,5% o mínimo exigido.

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Ao analisar o desempenho operacional do Grupo e alocação dos recursos, o Tomador de Decisões Operacionais do Grupo ("CODM"), que é o Diretor Executivo do Grupo ("CEO"), revisa a demonstração consolidada do resultado e resultados abrangentes.

O CODM considera todo o Grupo como um segmento operacional reportável único, monitorando as operações, tomando decisões sobre a alocação de fundos e avaliando o desempenho. O CODM analisa os dados financeiros relevantes em uma base combinada para todas as subsidiárias.

A receita, resultados e ativos do Grupo para esse segmento reportável único podem ser determinados com referência à demonstração consolidada do resultado e de outros resultados abrangentes, bem como o balanço patrimonial consolidado.

a) Informações sobre produtos e serviços

As informações sobre produtos e serviços estão divulgadas na nota 6.

b) Informações sobre áreas geográficas

A tabela abaixo apresenta as receitas e ativos não circulantes por área geográfica:

	Receita (a)		Ativos não circulantes (b)	
	Período de três meses findo em		31/03/2024	31/12/2023
	31/03/2024	31/03/2023		
Brasil	2.074.415	1.090.559	661.401	656.291
México	99.351	80.512	50.285	47.893
Colômbia	25.215	13.183	16.202	14.796
Cayman	–	–	5.420	38.004
Alemanha	–	–	71	72
Estados Unidos	22	569	37.074	6.116
Uruguai	–	–	–	–
Total	2.199.003	1.184.823	770.453	763.172

(a) Inclui receitas de juros (cartão de crédito, empréstimos e outros recebíveis), tarifas de intercâmbio, tarifas de recarga, receitas com *rewards*, multas por atraso e outras receitas de tarifas e comissões.

(b) Ativos não circulantes são ativos de direito de uso, ativo imobilizado, ativos intangíveis e ágio.

O Grupo não possuía nenhum cliente único que representasse 10% ou mais das receitas do Grupo no período de três meses findo em 31 de março de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

34. OUTRAS TRANSAÇÕES

a) Contabilidade de criptoativos - Boletim de Contábil No. 121 ("SAB 121")

Em março de 2022, a *Securities and Exchange Commission* ("SEC") emitiu o *Staff Accounting Bulletin* ("SAB") 121, que aborda os direitos e obrigações das partes em um acordo de salvaguarda de criptoativos. O SAB 121 explica que um emissor que tenha obrigações de proteger ativos digitais mantidos pelos usuários de sua plataforma deve reconhecer esses ativos digitais e a responsabilidade de devolver esses ativos aos clientes, ambos mensurados ao valor justo.

Em junho de 2022, o Grupo lançou uma plataforma, por meio de sua subsidiária Nu Crypto Ltda. ("Nu Crypto"), que permite que os clientes negociem criptoativos em parceria com corretoras especializadas. A atividade de custódia é realizada pelas corretoras, que detêm as informações da chave criptográfica, e os acordos contratuais da Companhia estabelecem que seus clientes possuem a propriedade legal da criptomoeda; têm o direito de vender ou transferir os criptoativos; e também possuem os benefícios dos ganhos e assumem os riscos associados à propriedade, inclusive como resultado de quaisquer flutuações nos preços das criptomoedas. O Grupo mantém registros internos dos ativos criptográficos mantidos para os clientes.

A tabela a seguir resume os saldos relativos aos criptoativos mantidos para clientes, incluindo a Nucoin. Para efeitos destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, o ativo e o passivo não foram reconhecidos.

	31/03/2024	31/12/2023
Valor justo de criptoativos mantidos para clientes	264.283	153.254

nu